

# Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

# **TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

Corumbá - MS Novembro, 2017



# Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

#### Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

# **Valores**

Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.







CNPJ 10.673.078/0001-20

Nome da Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

do Sul – *Campus* Corumbá. **CNPJ** : 10.673.178/0005 – 54

**Denominação**: Curso Técnico em Informática **Titulação conferida**: Técnico (a) em Informática

Modalidade do curso: Presencial

Forma de oferta: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Duração do Curso: 7 períodos ou 3,5 anos

**Carga Horária:** 3210h – 4280 h/a

**Estágio**: 240 h – 320 h/a

Carga horária Total: 3450 h- 4600 h/a

Data de aprovação: 10/12/2 Resolução: 018/2010	010
Atualização: 11/2012 Resolução: 026/2012	Inclusão de Unidades Curriculares.
Atualização: 08/2017	Atualização de matriz: alteração de carga horária em Linguagem e Programação 2, Desenvolvimento Web 1 e 2, e Projeto Integrador 2; e inclusão da unidade curricular de Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação. Inclusão dos itens Atividades não presenciais e Complementação de carga horária





CNPJ 10.673.078/0001-20

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul Luiz Simão Staszczak

**Pró-Reitor de Ensino** Delmir da Costa Felipe

**Diretora de Educação Básica** Glaucia Lima Vasconcelos

**Diretor-Geral do Campus Corumbá** Sandro Moura Santos

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Wanderson da Silva Batista

Comissão de elaboração do Curso Técnico em Informática

Presidente: Bianca de Almeida Dantas

Vice-Presidente: Jucele França de Alencar Vasconcellos

Membro: Francisco Xavier da Silva





CNPJ 10.673.078/0001-20

# **SUMÁRIO**

1	JUSTIFICATIVA	7
	CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ	- 8 10
2	OBJETIVOS	15
2.1 2.2	OBJETIVO GERALOBJETIVOS ESPECÍFICOS	15 15
3	REQUISITO DE ACESSO	15
	FORMA DE INGRESSOREGIME DE ENSINOREGIME DE MATRÍCULA	16 16 16
4	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	17
4.1	ÁREA DE ATUAÇÃO	17
5	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
5.1 5.3 5.5 5.6	FUNDAMENTAÇÃO GERAL  ESTRUTURA CURRICULAR  MATRIZ CURRICULAR  ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS  COMPLEMENTAÇÃO DE CARGA HORÁRIA  EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	19 21 23 25
6	METODOLOGIA	68
	ESTÁGIO OBRIGATÓRIOAPROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORESPROJETO INTEGRADOR E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	70
7	AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM	71
8	INFRAESTRUTURA	72
8.1	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	. 72
9	PESSOAL DOCENTE	73
10	DIPLOMA	75



INSTITUTO FEDERAL
Mate Grosse do Sul

CNPJ 10.673.078/0001-20

# 1 JUSTIFICATIVA

A proposta de implantação e execução do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática vem ao encontro dos objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS).

A implantação segue a nova proposta da Lei e Diretrizes da Educação Brasileira (LDB) a qual consiste em um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica do país, expandindo o ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade. Não se trata apenas de implantar novos cursos, mas de criar uma nova sistemática de ação, fundamentada nas necessidades da comunidade para a melhoria da condição de subsistência.

Com a aprovação da Lei n.º 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), em 20 de dezembro de 1996 e com o Decreto n.º 5.154 de 23 de julho de 2004 que regulamentou os artigos da LDB referentes à educação profissional, consolidaramse os mecanismos para a reestruturação dos Cursos Técnicos, permitindo a utilização de todo o potencial que lhe é característico.

Ancorado pela Resolução CNE/CE nº 06 de 2012, que Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico - DCN, de 20 de setembro de 2012, a atual proposta aqui exposta é a caracterização efetiva de um novo modelo de organização curricular que privilegia as exigências do mundo do trabalho cada vez mais competitivo e mutante, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos.

# 1.1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, ao definir seu campo de atuação, na formação inicial e continuada do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio, na formação tecnológica de nível médio e superior, fez opção por tecer o seu trabalho educativo na perspectiva de romper com a prática tradicional e conservadora que a cultura da educação impõe na formação técnica.

Neste sentido, reflete a educação de jovens como um campo de práticas e reflexões que ultrapassam os limites da escolarização em sentido estrito. Primeiramente, porque abarca processos formativos diversos, onde podem ser incluídas iniciativas visando à qualificação profissional, ao desenvolvimento comunitário, à formação política e a inúmeras questões culturais pautadas em outros espaços que não o escolar.





CNPJ 10.673.078/0001-20

Assim, formulando objetivos coerentes com a missão que chama para si enquanto instituição integrante da rede federal de educação profissional e tecnológica, pensando e examinando o social global, planeja uma atuação incisiva na perspectiva da transformação da realidade local e regional, em favor da construção de uma sociedade, menos desigual. Neste sentido, o currículo globalizado e interdisciplinar converte-se em uma categoria capaz de agrupar uma ampla variedade de práticas educacionais desenvolvidas nas salas de aula e nas unidades educativas de produção contribuindo para melhorar os processos de ensino e de aprendizagem.

Sendo assim, o IFMS, ao construir o Projeto Pedagógico Curricular para os Cursos de Educação Profissional Técnico de Nível Médio, estará oportunizando a construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e não fragmentada, proporcionando ao estudante uma formação técnica e humanística para sua inserção nos vários seguimentos da sociedade.

O Projeto deste curso é fruto do levantamento da demanda mercadológica e de audiência pública. Respalda-se, desta forma, no conhecimento da realidade local que assegura a maturidade necessária para definir prioridades e desenhar suas linhas de atuação.

O compromisso social é dar respostas rápidas que possam concorrer para o desenvolvimento local e regional; as responsabilidades com que assume suas ações traduzem sua concepção de educação tecnológica e profissional não apenas como instrumentalizadora de pessoas para o trabalho determinado por um mercado que impõe os seus objetivos, mas como modalidade de educação potencializadora do indivíduo no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa e uma postura crítica diante da realidade socioeconômica, política e cultural.

A opção por desenvolver um trabalho pedagógico em sintonia com a sociedade coaduna com iniciativas que concorrem para o desenvolvimento sociocultural, sem desprezar a sua principal função de instituição de formação profissional.

# 1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso (norte), Paraná (sul) e São Paulo (sudeste), além da Bolívia (oeste) e o Paraguai (oeste e sul). Sua população estimada em 2010 é de 2.449.024





CNPJ 10.673.078/0001-20

habitantes. Possui uma área de 357.145,532 km², sendo ligeiramente maior que a Alemanha.



Figura 1: Localização de Mato Grosso do Sul

Sua capital e cidade mais populosa é Campo Grande, e outros municípios importantes são Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina e Naviraí.

Tem como bebida típica o tereré, é considerado o estado-símbolo dessa bebida e maior produtor de erva-mate da região Centro-Oeste do Brasil. O uso desta bebida, derivada da erva-mate (*Ilex paraguariensis*), nativa do Planalto Meridional do Brasil, é de origem précolombiana. O Aquífero Guarani compõe parte do subsolo do estado, sendo o Mato Grosso do Sul detentor da maior porcentagem do Aquífero dentro do território brasileiro.

O estado constituía a parte meridional do estado do Mato Grosso, do qual foi desmembrado por lei complementar de 11 de outubro de 1977 e instalado em 1 de janeiro de 1979, porém a história e a colonização da região, onde hoje está a unidade federativa, é bastante antiga remontando ao período colonial antes do Tratado de Madri, em 1750, quando passou a integrar a coroa portuguesa.

Durante o século XVII, foram instaladas duas reduções jesuíticas, Santo Inácio de Caaguaçu e Santa Maria da Fé do Taré, entre os índios Guarani na região, então conhecida como Itatim. Uma parte do antigo estado estava localizada dentro da Amazônia legal, cuja área, que antes ia até o paralelo 16, estendeu-se mais para o sul, a fim de beneficiar com seus incentivos fiscais a nova unidade da federação. Historicamente vinculado à região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul teve na pecuária, na extração vegetal e mineral e na agricultura, as bases de um acelerado desenvolvimento iniciado no século XIX.



INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso do Sul

CNPJ 10.673.078/0001-20

# 1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ

Corumbá é a cidade com maior extensão territorial no estado de Mato Grosso do Sul. Situada na margem esquerda do rio Paraguai e também na fronteira entre o Brasil, o Paraguai e a Bolívia, Corumbá é considerada o primeiro pólo de desenvolvimento da região, e por abrigar 60% do território pantaneiro, recebeu o apelido Capital do Pantanal, além de ser a principal e mais importante zona urbana da região alagada. A cidade sempre foi regionalmente estratégica para a entrada das mercadorias europeias e sua localização, após a Serra de Albuquerque (que finaliza o Pantanal ao sul), no último trecho facilmente navegável do Rio Paraguai para embarcações de maior calado e à beira do Pantanal, garantiu-lhe um rápido e rico crescimento entre o final do século XIX e começo do século XX, quando a borracha da Amazônia passou também a ser exportada por ali.

E nessa época só se chegava a Corumbá pelo rio. As disputas por território entre portugueses e espanhóis estão na origem da cidade cujo primeiro vilarejo surgiu em 1778, com o nome de Vila de Nossa Senhora da Conceição de Albuquerque. Corumbá é conhecida como cidade branca pela cor clara de sua terra, pois está assentada sobre uma formação de calcário, que dá a cor clara às terras locais.

É uma das mais importantes cidades do estado em termos econômicos e a terceira em população, depois de Campo Grande e Dourados. A cidade também se destaca pela quantidade de sobrados e casarões tombados pelo Patrimônio Histórico Nacional. Possui o mais importante porto do estado de Mato Grosso do Sul, Corumbá/Ladário, e um dos mais importantes portos fluviais do Brasil e do mundo. Existe uma conurbação de Corumbá com mais 3 cidades: Ladário, Puerto Suarez e Puerto Quijarro. Com isso existe uma rede urbana de cerca de 150 000 pessoas, sendo atendida por dois aeroportos: Corumbá e Puerto Suárez. Principal exportador de Mato Grosso do Sul em 2008, o município de Corumbá atingiu a condição de cidade mais dinâmica do Estado e 86ª dentre as 300 mais dinâmicas de todo o País, conforme o "Atlas do Mercado Brasileiro 2008", divulgado em junho pela Gazeta Mercantil.





CNPJ 10.673.078/0001-20



Figura 2: Localização do Municipio de Corumbá

Fonte: www.wikipedia.org

Segundo o Intituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Corumbá possuía um PIB de pouco mais de R\$ 2 bilhões em 2007. Com isso, o município ficou em terceiro lugar no estado, logo atrás da capital e Dourados. No Brasil ficou entre os 200 primeiros colocados. A cidade também ficou com o 324º maior potencial de consumo (IPC Target) entre todas as cidades brasileiras. Além disso, 95% dos professores municipais têm ensino superior.

Atualmente, as principais atividades econômicas são a pecuária, o ecoturismo e a exploração mineral. O porto Corumbá/Ladário faz parte do complexo da hidrovia Paraná-Paraguai, movimentando minério de ferro, manganês, cimento, soja, entre outros produtos.

No perímetro urbano, há uma rede hoteleira e de restaurantes, agências de turismo e viagem, locadoras de veículos e de barcos para pesca e/ou turismo contemplativo, com disponibilidade entre os meses de fevereiro a outubro e de novembro a janeiro. A rede hoteleira na zona rural distribui-se em turismo contemplativo e pesca esportiva com distâncias que variam desde bem próximo da cidade até 220 km de distância.

Os barcos-hotéis podem ser utilizados como hotéis desde que atracados no porto da cidade ou navegando para turismo ecológico e/ou contemplativo. Os hotéis pesqueiros estão às margens do rio Paraguai ou mesmo nas grandes baías que oferecem estrutura para a prática esportiva de pesca oferecendo barcos-hotéis que partem desse porto.



INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso do Sul

CNPJ 10.673.078/0001-20

# 1.4 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Devido às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos, devido ao fenômeno da globalização, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornouse mais competitivo e exigente, tanto em produtos como, em serviços, o que impõe uma nova postura profissional. A informática, hoje, está inserida em todos os segmentos do setor produtivo. A criação de novas oportunidades profissionais e de um novo perfil às profissões já estabelecidas advém da passagem da era da produção para a era da informação.

Nesta perspectiva, sendo a Informática uma ferramenta essencial no processo de desenvolvimento de diversas atividades administrativas e operacionais, há uma grande solicitação do contexto socioeconômico, para a formação de profissionais técnicos em informática, a fim de atender à grande demanda do mercado de trabalho.

Mesmo com a economia local apoiada em grande parte no Agronegócio, a dependência de sistemas de informação eficientes é cada vez maior. Grandes empresas do Agronegócio procuram cada vez mais a melhoria de sistemas informatizados, gerando demanda de profissionais desta área.

Especificamente as áreas de Desenvolvimento de *Software* e Sistemas de Informação, apresentam-se como boas possibilidades de carreira no Brasil. O investimento das empresas brasileiras no setor de tecnologia vem crescendo em relação ao seu faturamento, isso deve contribuir para a melhoria na demanda por profissionais qualificados em tecnologia da informação.

Empresas do setor industrial e comercial e empresas do setor de serviços necessitam intensamente dos serviços de profissionais e empresas de informática para garantir eficiência e agilidade em seus processos administrativos, principalmente através do adequado manejo informatizado de seus sistemas de informação. Para essas empresas, a utilização das tecnologias de informação através da automação pode significar redução de custos, ganhos de produtividades, e facilidade de relacionamento com clientes e fornecedores.

Considerando o crescimento da indústria no país que se desenvolve com rapidez e com que as novas tecnologias que são oferecidas pelo mercado, a necessidade de profissionais adequadamente treinados está em constante crescimento. As instituições se preocupam cada vez mais em obter vantagens competitivas sobre seus concorrentes utilizando para isso o que a tecnologia pode oferecer de mais moderno.



INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso do Sul

CNPI 10.673.078/0001-20

Consequentemente, os profissionais da área de computação são mais exigidos, com uma necessidade maior por conhecimento de novas tecnologias e métodos de trabalho, motivados por fatores como implantação ou renovação da base tecnológica computacional.

Em um contexto de grandes transformações, notadamente no âmbito tecnológico, a educação profissional não pode se restringir a uma compreensão linear que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista, que objetiva simplesmente preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais. No Brasil, conforme dados do Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) divulgados em 2007, há uma expressiva evolução no uso da Internet e um aumento expressivo na posse de computadores em domicílios de renda familiar entre dois e cinco salários mínimos. A Tecnologia da Informação e da Comunicação apresentou um crescimento na adoção de tecnologias como redes *wireless* (redes sem fio) e sistemas de gestão, assim como a automatização de processos por meio do comércio eletrônico e do governo eletrônico.

Os dados desta pesquisa indicam que na região Centro-Oeste, existe uma crescente demanda de empresas que contratam pessoal com habilidades de TIC, e onde houve um maior crescimento neste indicador (65%). Colaborando com este indicador, a pesquisa apresenta uma proporção de 40% das empresas com dificuldades para contratar especialistas em TIC. Destaca-se também que, dos profissionais candidatos às vagas ou dos contratados das empresas, 58,80% apresentaram dificuldades relativas a habilidades relacionadas ao *hardware* do computador; 33,03% tinham dificuldades relacionadas ao software do computador e 26,91% com outras dificuldades. Assim sendo, fica evidenciada a carência de pessoal com habilidades em TIC nas empresas brasileiras. Os serviços de comércio eletrônico, governo eletrônico, segurança de rede, dentre outros, nessa região, são atividades ainda incipientes. Dessa forma, há uma demanda potencial para a formação de profissionais no âmbito das TIC.

Atualmente, o estado de Mato Grosso do Sul apresenta, de acordo com os dados do Censo Demográfico 2010, um aumento considerável da população economicamente ativa conforme nos mostra a piramide etária apresentada a seguir:





CNPJ 10.673.078/0001-20



Fonte: Censo 2010/IBGE (www.censo2010.ibge.gov.br)

Com o aumento da população economicamente ativa temos consequentemente um maior contingente de mão de obra, sendo necessária a oferta de capacitação a essa população com o objetivo de oportunizar melhores condições para ingresso no mercado de trabalho formal, além de contribuir para uma melhor formação humana desses individuos.

Outro dado importante consiste no considerável número de jovens (com idades entre 18 a 24 anos) no estado do Mato Grosso do Sul que só trabalham, totalizando 14,4% da população, conforme dados da PNAD (2009).

Mato Grosso do Sul, como parte do cenário descrito, necessita superar esse estágio de debilidades no âmbito da oferta dos serviços de Tecnologias da Informação. A instituição de formação profissional se propõe a ofertar o Curso de Educação Profissional Técnico em Informática, de maneira a contribuir com a formação de profissionais em Tecnologia da Informação (TI), tendo em vista contribuir com o incremento dos mais variados setores da economia deste Estado.

No município de Corumbá não existem instituições que oferecem cursos técnicos em Tecnologia da Informação (TI) ocasionando na falta de profissionais qualificados para atuar no setor em nossa cidade. Essa falta de profissionais gera uma migração da mão de obra capacitada para suprir a necessidade local, resultando na não colocação/recolocação dos habitantes do município no mercado de trabalho local.



INSTITUTO FEDERAL
Mate Grosse de Sul

CNPJ 10.673.078/0001-20

#### 2 OBJETIVOS

#### 2.1 OBJETIVO GERAL

Implantar e executar o Curso de Educação Profissional Técnica de nível médio integrado em Informática, disponibilizando ao mercado de trabalho um profissional técnico adequado à realidade do desenvolvimento tecnológico, e inserido no contexto social e humano.

#### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Formar profissional para atuar no mercado de trabalho globalizado, que seja possuidor de um pensamento sistêmico, mas, aberto, criativo, e intuitivo, capaz de adaptarse às rápidas mudanças sociais e tecnológicas.

O Técnico em Informática é o profissional que tem por característica a capacidade do trabalho em conjunto, conhecimento técnico, formação tecnológica e capacidade de mobilização destes conhecimentos, para atuar no mercado de trabalho de forma criativa, ética, empreendedora e consciente dos impactos socioculturais.

O futuro profissional terá formação técnica e científica que o capacitará a atuar nos níveis de:

- desenvolvimento de aplicativos em linguagens procedurais e orientadas a objeto;
- projeto de sistemas de software utilizando ferramentas de apoio;
- desenvolvimento de aplicações dinâmicas para ambiente Web;
- instalação, configuração e administração de sistemas operacionais;
- instalação, configuração e administração de equipamentos de redes;
- instalação, configuração e administração de serviços de rede;
- criação e gerenciamento de um empreendimento.

# 3 REQUISITO DE ACESSO

#### 3.1 PÚBLICO-ALVO

O Curso de Educação Profissional Técnica de nível médio integrado em Informática é ofertado à comunidade estudantil que tenha concluído todas as unidades curriculares do ensino fundamental, e que pretenda realizar um curso de educação profissional técnico de nível médio integrado conforme a legislação vigente.



INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso do Sul

CNPJ 10.673.078/0001-20

3.2 FORMA DE INGRESSO

O ingresso se dará por processo seletivo, em conformidade com edital aprovado pelo IFMS. O regulamento, planejamento, execução e fiscalização do processo seletivo, ficarão a cargo de uma comissão a ser definida pelo Instituto Federal. Para a modalidade Integrada, o candidato deve estar com ensino fundamental concluído.

3.3 REGIME DE ENSINO

O curso será desenvolvido em regime semestral, sendo o ano civil dividido em dois períodos letivos de, no mínimo, 100 dias de trabalho escolar efetivo cada um.

3.4 REGIME DE MATRÍCULA

A matrícula será feita por unidades curriculares para o conjunto de unidades curriculares que compõem o período para o qual o estudante estiver sendo promovido. Será efetuada nos prazos previstos em calendário escolar do Câmpus ofertante do curso, respeitando o turno de opção do estudante ao ingressar no sistema de ensino do Instituto Federal.

3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Denominação**: Curso Técnico em Informática **Titulação conferida**: Técnico em Informática

Modalidade do curso: Técnico de Nível Médio Integrado

**Duração do Curso**: 07 períodos ou 3,5 anos **Eixo Tecnológico**: Informação e Comunicação

Forma de ingresso: Processo Seletivo, em conformidade com edital aprovado pelo IFMS

Número de vagas oferecidas: Conforme edital

Turno previsto: Previsto em edital

Ano e semestre de início de funcionamento do Curso: 2018 1º semestre.



INSTITUTO FEDERAL
Mate Grosse do Sul

CNPJ 10.673.078/0001-20

# 4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional Técnico em Informática deve estar ancorado em uma base de conhecimento científico-tecnológico, relacionamento interpessoal, comunicação oral, pensamento crítico e racional, capacidade para resolver problemas de ordem técnica, capacidade criativa e inovadora, capacidade de gestão e visão estratégica em operações dos sistemas empresariais.

O profissional Técnico em Informática, para ser competitivo no mercado de trabalho deve demonstrar: honestidade, responsabilidade, adaptabilidade, capacidade de planejamento, conhecer informática, agilidade e ter capacidade de decisão.

O Técnico em Informática é o profissional possuidor de um espírito crítico, de uma formação tecnológica generalista, de uma cultura geral sólida e consistente.

Como função profissional o Técnico em Informática adquire competências para configurar, administrar e monitorar equipamentos e serviços de redes, configurar, administrar e monitorar sistemas operacionais, softwares aplicativos e computadores, prestar serviço de assistência técnica e manutenção em equipamentos de informática, prestar serviço de suporte em informática, auxiliar na elaboração de sistemas de software, desenvolver aplicações dinâmicas para web.

# 4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO

O Curso de Educação Profissional Técnica em Informática tem suas atribuições genéricas e atua no acompanhamento das diferentes atividades da atuação profissional.

O mercado de trabalho que mais absorve este profissional da área de Informática é composto principalmente por:

- 1 Empresas de Informática de pequeno, médio e grande porte;
- 2 Empresas públicas e privadas nos diversos setores.

O Técnico em Informática será capaz de:

- 1. Desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação;
- 2. Utilizar ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e bancos de dados:
- 3. Realizar testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados;





CNPL 10.673.078/0001-20

4. Executar manutenção de programas de computadores implantados.

As aprendizagens específicas desenvolvidas ao longo do curso incluem:

- prestar serviço de suporte na área de tecnologia da informação;
- desenvolver aplicativos em linguagens procedurais e orientadas a objeto;
- desenvolver aplicações dinâmicas para ambiente Web;
- instalar, configurar e administrar sistemas operacionais;
- instalar, configurar e administrar equipamentos de redes;
- instalar, configurar e administrar serviços de rede;
- instalar, configurar e administrar softwares aplicativos e ferramentas de apoio;
- integrar sistemas legados com sistemas atuais;
- integrar sistemas heterogêneos;
- · criar e gerenciar um empreendimento;
- utilizar recursos de segurança para a proteção e monitoramento de recursos de rede;
- monitorar e gerenciar a segurança de ambientes distribuídos.
- desempenhar outras atividades compatíveis com sua formação profissional.

# 5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

# 5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL

Os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS obedecem ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as "Diretrizes e Bases da Educação Nacional"; no Parecer CNE/CEB nº 17, de 3 de dezembro de 1997, que trata das "Diretrizes Operacionais para a Educação Profissional em Nível Nacional"; no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que "Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação profissional, e dá outras providências"; na Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que alterou a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e estabeleceu as "Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-Brasileira', e dá outras providências"; no Parecer CNE/CEB nº 39, 8 de dezembro de 2004, que trata da "Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio"; na Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de fevereiro de 2005, que "Atualiza as Diretrizes



INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso do Sul

CNPJ 10.673.078/0001-20

Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004"; na Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005, que "Dispõe sobre o ensino da língua espanhola"; na Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que "Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio"; na Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que "Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos"; na Resolução nº 4, de 6 de junho de 2012, que "Dispõe sobre a alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio"; na Resolução nº 5, de 22 de junho de 2012, que "Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica"; na Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que "Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio", nas demais normas específicas, expedidas pelos órgãos competentes.

A organização curricular tem por característica:

- I. atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;
- conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do Instituto Federal;
- III. estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específicos de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;
- IV. articulação entre formação técnica e formação geral;
- V. estágio obrigatório, a partir do 5º período do curso.

O projeto curricular do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática do IFMS – Câmpus Corumbá tem sua essência referenciada na pesquisa de mercado identificando a demanda para a qualificação profissional, das características econômicas e do perfil industrial da região e do Estado do Mato Grosso do Sul.

#### 5.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular dos Cursos de Educação profissional Técnica em Informática do Instituto Federal apresentam bases científicas, tecnológicas e de gestão de nível médio, dimensionadas e direcionadas à área de formação. Estas bases são inseridas no currículo, ou em unidades curriculares específicas, ou dentro das unidades curriculares de bases tecnológicas no momento em que elas se fazem necessárias.





CNPJ 10.673.078/0001-20

A estrutura curricular é composta da formação geral de nível médio, e da parte diversificada que devem totalizar a carga horária mínima estabelecida pela legislação vigente. A conclusão deste ciclo com o estágio curricular propicia ao estudante a diplomação como Técnico em Informática, e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista e prepará-lo para sua inserção no mercado de trabalho. A organização do currículo obedecerá às orientações emanadas, para cada curso.



**INSTITUTO FEDERAL** 

# 5.3 MATRIZ CURRICULAR

5.3 MATRIZ C	URRICULAR					
1º PERIODO  LP11A 4 9  Ling. Port. e Lit.  Bras. 1	2º PERIODO  LP12A 3 9  Ling. Port. e Lit.  Bras. 2	3° PERIODO LP13A 3 Q Ling. Port. e Lit. Bras. 3	4° PERIODO LP14A 3 Q Ling, Port. e Lit. Bras. 4	5° PERIODO  LP15A 2 9  Ling, Port. e Lit.  Bras. 5	6° PERIODO  LP16A 2 Q  Ling. Port. e Lit.  Bras. 6	7° PERIODO  LP17A 2 9  Ling: Port. e Lit.  Bras. 7
MA11B 4 Q Matemática 1	MA12B   3   Q Matemática 2	MA13B   3   0 Matemática 3	MA14B   3   Q Matemática 4	MA15B   3   Q Matemática 5	MA16B 3 Q Matemática &	LP17B 2 Q Comunicação Técnica
FL11C J. Q. Filosofia J.	FII2C 1 Q	FL13C   1   Q Filosofia 3	FL14C   1   Q Filosofia 4	FL15C 1 Q Filosofia 5	FL16C 1 Q Filosofia 6	Projeto Integrador
SO11D 1 0 Sociologia 1	SO12D 1 Q Sociologia 2	SO13D 1 Q Sociologia 3	SO14D 1 Q Sociologia 4	SO15D 1 Q Sociología 5	SO16D 1 Q Sociologia &	MA17D 2 Q Estatística
IN11E Q 2 Informática Aplicada	Fisica 1	Fisica 2	Fi14E 2 1	Fisica 4	Fisica 5	F117E 2 1
QU11F 1 1 1 Química 1	QU12F   2   1 Química 2	QU13F 3 3 Química 3	QU14F 2 1 Quimica 4	QU15F 1 1 1 Química 5	QU16F 1 1 Química 6	IN17F 0 2 Linguagem de Programação 4
EF11G 1 1 Educação Física	EF12G ] ] ] Educação Física 2	EF13G 1 1 Educação Física	EF14G 1 1 Educação Física	EF15G Q 1 Educação Física S	EF16G   Q   1 Educação Física Q	IN17G 1 2 Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação
Biologia 1	Biologia 2	Bi13H 1 1 Biologia 2	Biologia 4	IN15H 2 1 Redes de Computadores 1	IN16H g 3 Linguagem de Programação 3	IN17H 2 2 Ger. e Conf. de Serv. Internet
GE111 2 Q Geografia 1	GE12I 2 Q Geografia 2	GE13I   2   Q Geografia 3	GE14I 2 Q Geografia 4	GT15I Q 2 Sist. Integr. de Gestão	GT16I 2 Q Empreendedoris mo	IN17I 2 Q Segurança da Informação
LE11J   2   Q Ling. Estrang. Moderna 1	LE12J 2 Q Ling. Estrang. Moderna 2	LE13J 2 Q Ling, Estrang, Moderna 3	LE14J 2 Q Ling. Estrang. Moderna 4	IN15J 1 Q Projeto Integrador 1	LE16J 2 Q Inglês Técnico	IN17J 3 0 Computador, Ética e Sociedade
AR11K 2 Q	Sistemas Operacionais 1	HI13K 2 Q	HI14K 2 Q História 2	HI15K 2 Q História 3	HI16K 2 Q História 4	IN17K 0 3 Program para Dispositivos Moveis
IN11L 1 1 Organização de Computadores	IN12L Q 2 Instal e Manut- de Computad	IN13L Q 3 Linguagem de Programação 1	Banco de Dados	IN15L Q 4 Linguagem de Programação 2	IN16L Q 5 Desenvolvimento Web 2	
MA11M 2 2 Algoritmos 1	MA12M 1 3 Algoritmos 2	IN13M 1 1 Sistemas Operacionais 2	IN14M 2 0 Orientação a Objetos	IN15M Q 2 Engenharia de Software 2	IN16M g g Redes de Computadores 2	
		IN13N 1 1 Banco de Dados	IN14N 0 2 Engenharia de Software 1	IN15N Q 4 Desenvolvimento Web 1	IN16N 2 1 Projeto Integrador 2	
				Está	igio a partir do 5º Per	ríodo
FG= 28/560 FE = 2/40 TOTAL= 30/600	FG = 26/520 FE = 4/80 TOTAL = 30/600	FG = 23/460 FE = 7/140 TOTAL = 30/600	FG = 24/480 FE = 6/120 TOTAL = 30/600	FG = 18/360 FE = 13/260 TOTAL = 31/620	FG = 22/440 FE = 11/220 TOTAL = 33/660	FG = 23/460 FE = 07/140 TOTAL = 30/600

#### LEGENDA:

1	2	3	1-00
	4		2CA 3CA

- 1 CÓDIGO DA UNIDADE 2.-CARGA HORARIA SEMANAL TEORICA 3.-CARGA HORARIA SEMANAL PRÁTICA 4.-UNIDADE CURRICULAR

CARGA HORÂRIA TEÓRICA E PRÁTICA	4280	bla	3210	ble
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	320	b/a.	240	ble
CARGA HORARIA TOTAL DO CURSO	4600	b/a.	3450	ble





CNPJ 10.673.078/0001-20

# 5.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

		Período								Carga	Carga	$\Box$
Eixos	Unidade Curricular		2.4	3.º	4.0	5.º	6.º	7.0	Carga horária	horaria total hora/aula (h/a)	horária total hora/relógi o (h/r)	
	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	4.	3.	3.	3.	2	2	2.	19	380	285	
	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	2.	2	2	2.				8.	160	120	
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2.	2	2.	1	1		10	200	150	
	ARTE	2.				22			2.	40	30	
	Total do Eixo	10	Z.	Z	Z	3.	3.	2	39	780	585	
	HISTÓRIA	- 6		2.	2.	2.	2		8.	160	120	8
	GEDGRAFIA	2.	2.	2	2.				8.	160	120	Minime 2400 horas
Ciências Humanas e suas Tecnologias	FILOSOFIA	1	1.	1	1	1	1.		5.	120	90	82.3
	SOCIOLOGIA	1	1.	1	1	1.	1		6.	120	90	100
	Total, do Eixo	4	4.	6.	6.	4.	4	Q.	28	560	420	SERIC
N-2000 10 A	MATEMÁTICA	4.	3.	3.	3.	3.	3		19	380	285	
Ciências da Natureza	FÍSICA		3.	3.	3.	3.	3.	3.	18	360	270	
Matemática e suas	QUÍMICA	2.	3.	2.	3.	2.	2		14	280	210	
Tecnologias	BIOLOGIA	2.	2.	2	2.	85 .	9 3	107.	8.	160	120	
	Total, do Eixo	8.	11	10	11	8.	8	3.	59	1180	885	
	CARGA HORÁRIA PARCIAL 1	22	22	23	24	15	15	5.	126	2520	1890	
	COMUNICAÇÃO TÉCNICA							2.	2	40	30	
	EMPREENDEDORISMO	200				2	2.		2.	40	30	
	ESTATÍSTICA	- 0		-		S →	8 8	2.	2	40	30	
	INFORMÁTICA APLICADA	2.							2.	40	30	
	PROJETO INTEGRADOR					1	3.	4.	8.	160	120	
Parte Diversificada	SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO					2			2.	40	30	
TO TE DITE SINCE	INGLÊS TÉCNICO	- 6				g	2		2	40	30	
	COMPUTADOR, ÉTICA E SOCIEDADE							3.	ni,	60	45	
	ALGORITMOS	4.	4.	81 - 18			8 8		8.	160	120	
	GER. E CONF. SERVICOS INTERNET.							A.	4.	80	60	
	TÓPICOS ESP. EM TEC. INFORMAÇÃO.							3.	3.	60	45	
	Total da Eixo	6.	4.	0	0.	3.	Z	18	38	760	570	
	CARGA HORÂRIA PARCIAL 2	28	26	23	24	18	22	23	164	3280	2460	
	LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	-		3.		4.	3.	2.	12	240	180	
	ORIENTAÇÃO A OBJETOS	- E			2.	0	Q 10	52	2.	40	30	
	SISTEMAS OPERACIONAIS	199	2.	2	- 00	92 7	8 8		4.	80	60	
	ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES	2.							2.	40	30	
	INSTAL. E MAN. COMPUTADORES	10,10	2.			-			2.	40	30	
	REDES DE COMPUTADORES	- 60	.0			3	3.		6.	120	90	
Formação Específica	BANCO DE DADOS	1 77		2	2.	-			4	80	60	
	ENGENHARIA DE SOFTWARE	- 5		-	2	2	-		4.	80	60	
	DESENVOLVIMENTO WEB	- 22			-	4.	5.		9.	180	135	ì
	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	(8)				0.	*	2.	2.	40	30	
	PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS	1 19		8 8		92 7	6 3			60	45	
	According to the second of the	26	250	520	122			3.	3.	200.000	10000	
X	Total do Eixo		4.	20	6.	13	11	Z.	50	1000	750	
	CARGA HORÁRIA PARCIAL 3.	50	30	30	30	31	33	30	214	4280	3210	
	Estágio Obriga	torio								320	240	





CNPJ 10.673.078/0001-20

# 5.5 ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Consoante com o disposto na Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, artigo 26 em seu parágrafo único, respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, IFMS, possui infraestrutura tecnológica, como servidores e links dedicados de Internet, para a implantação e manutenção de um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA).

O AVEA é um sistema de gestão de aprendizagem livre que permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web e é amplamente usado por instituições ensino para a oferta de cursos na modalidade EaD.

No AVEA o professor/tutor poderá utilizar várias ferramentas para a tutoria e orientações dos alunos. Neste curso as seguintes ferramentas poderão ser usadas: batepapos, fórum, questionários, tarefas, glossário, *wiki* e diário.

No curso Técnico em Informática os seguintes componentes curriculares poderão ter atividades não presenciais:

Componente Curricular	Período	Total de Aulas (h/a)	Aulas não presenciais
Linguagem de programação 2	5°	80 h/a	Até 20 h/a
Desenvolvimento Web 1	5°	80 h/a	Até 20 h/a
Desenvolvimento Web 2	6°	100 h/a	Até 20 h/a
Projeto Integrador 2	6°	60 h/a	Até 20 h/a
Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação 1	7º	60 h/a	Até 40 h/a

Quando o docente optar pelo uso de aulas não presenciais, as mesmas deverão constar no plano de ensino do componente curricular e o docente que leciona esse componente será o responsável por disponibilizar os conteúdos e materiais no AVEA bem como realizar a tutoria e orientação dos alunos.

Vale ressaltar que as atividades não presenciais devem ser utilizadas visando favorecer a interação entre o estudante-professor, estudante-estudante e estudante-conteúdo. As atividades práticas deverão ser realizadas prioritariamente nas aulas presenciais.

Para o controle da frequência dos estudantes será utilizada a ferramenta Log de





CNPJ 10.673.078/0001-20

Atividade que permite gerar um gráfico com os acessos dos participantes ao AVEA com informações como, que ferramentas utilizou, que módulos ou materiais ou atividades acessou, em que dia, em que hora, a partir de que computador, e por quanto tempo.

Para avaliar as atividades não presenciais o professor/tutor poderá usar a avaliação por participação onde todas as intervenções dos alunos no ambiente como o envio de perguntas e de respostas, atividades colaborativas, entradas no diário. No AVEA existem ferramentas específicas que permitem ao professor elaborar exercícios e tarefas, com datas e horários limites para entrega.

O professor/tutor poderá trabalhar com avaliações somativa e/ou formativas. O AVEA permite a criação de enquetes, questionários de múltipla escolha, dissertativos e com grande variedade de formatos. Essas avaliações podem ser submetidas aos estudantes em datas específicas.

Cabe salientar que é indispensável a realização de avaliação presencial e os resultados das avaliações das atividades presenciais devem ter um peso maior e prevalecer sobre os resultados das avaliações das atividades não presenciais.

O professor/tutor deve participar da prática pedagógica a distância, contribuindo para o desenvolvimento do processo de ensinar e de aprender. O professor/tutor tem as seguintes atribuições:

- Mediar o processo pedagógico de interação dos alunos promovendo a constante colaboração entre eles.
- Esclarecer dúvidas por meio das ferramentas que compõem o AVEA.
- Promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e de sustentação teórica aos conteúdos e participar dos processos avaliativos de ensino e aprendizagem.
- Acrescentar informações complementares no AVEA e interagindo periodicamente com os estudantes, favorecendo a aprendizagem por meio da tutoria.
- Avaliar e validar as atividades, as interatividades e as práticas propostas para o aluno.
- Responder prontamente às questões apresentadas pelos alunos.

Caso o aluno não tenha acesso ao AVEA em sua residência o mesmo poderá realizar essas atividades não presenciais a partir dos computadores disponíveis na biblioteca ou nos laboratórios de informática do *campus*.





CNPJ 10.673.078/0001-20

# 5.6 COMPLEMENTAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

A complementação de carga horária é uma ferramenta utilizada quando há uma alteração de matriz curricular, visando à atualização a novas realidades no mundo do trabalho ou em função de alterações na legislação aplicada ao curso, e a nova matriz possui unidades curriculares com uma carga horária maior que a anterior.

Em virtude da publicação da Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que atualizou o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, aumentando a carga horária do curso Técnico em Informática de 1000h para 1200h, todos os estudantes que ingressaram neste curso a partir de 2016.1 deverão cumprir a nova carga horária. Aos estudantes que ingressaram em semestres anteriores, 2015.2, ou antes, poderá ser garantida a continuidade e conclusão do curso na matriz antiga, conforme previsto na própria resolução citada.

A viabilidade de oferta das duas matrizes, antiga e nova, para o curso Técnico em Informática dependerá de fatores como infraestrutura (quantidade de salas de aula e laboratórios) e pessoal (docentes para ministrar as aulas). A definição de migração de estudantes que ingressaram antes de 2016.1 deverá ser discutida com a comunidade (servidores, estudantes e responsáveis).

Todos os estudantes que, por força da lei ou definição/necessidade do *campus*, tiverem que ser migrados da(s) matriz (es) antiga(s) para a nova precisarão cursar as novas unidades curriculares inseridas no curso.

Para as unidades que tiveram a carga horária ampliada, porém mantiveram a similaridade de conteúdo, será possível realizar a complementação de estudo, com carga horária igual ou superior à da ampliação, objetivando conceder a equivalência da unidade antiga à nova.

O quadro abaixo apresenta a relação de unidades curriculares e seus respectivos complementos para este curso.

Componente Curricular Antiga	CH Antiga	Matriz nº	Complementação de Estudo	CH de Complementação
Linguagem de programação 2	45 h	42; 12	Complemento de Linguagem de programação 2	15 h
Desenvolvimento Web 1	45 h	42; 12	Complemento de Desenvolvimento Web 1	15 h
Desenvolvimento Web 2	60 h	42; 12	Complemento de Desenvolvimento Web 2	15 h
Projeto Integrador 2	30 h	42; 12	Complemento de Projeto Integrador 2	15 h





CNPJ 10.673.078/0001-20

Os estudantes aprovados na unidade curricular antiga terão direito a matricular-se no respectivo complemento. Sendo aprovados neste, serão dispensados de cursar a nova unidade curricular (será registrada a equivalência entre as unidades). Os estudantes que cursaram a unidade antiga, mas foram reprovados, deverão cursar a nova unidade curricular.

Para fins de registro dos complementos no Sistema Acadêmico deverá ser observado o seguinte quadro:

Unidade curricular	Código	Período	Carga horária	Tipo
Complemento de Linguagem de programação 2	IN15O	5°	15h	Optativa
Complemento de Desenvolvimento Web 1	IN15P	5°	15h	Optativa
Complemento de Desenvolvimento Web 2	IN16O	6º	15h	Optativa
Complemento de Projeto Integrador 2	IN16P	6°	15h	Optativa

Considerando que a complementação permite ampliar o tempo de trabalho dos conteúdos listados na ementa unidades curriculares elencadas no quadro acima, possibilitando a consolidação dos conhecimentos e habilidades relativos às mesmas, não haverá alteração de ementa para a complementação. Neste caso, cabe ao docente planejar atividades relativas aos temas já previstos, definindo prioridade daqueles que possuem caráter essencial.

#### 5.7 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Parábola, 2009.

# 1º PERÍODO Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 1 60 h/r 80 h/a Ementa: Leitura e produção de textos. Estudo do gênero crônica. Noção de argumentatividade. Reflexão linguística. Conceitos de gênero e tipologia textuais. Paragrafação. Regras de acentuação. Classes de palavras. Conceito de Literatura. Lusofonia. Origens da Literatura Portuguesa. Trovadorismo. Humanismo. Classicismo. Bibliografia Básica: BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, W. Literatura Portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009. ; MAGALHÃES, T. C. Português: Linguagens. São Paulo: Atual, 2003. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007. \_\_. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009. **Bibliografia Complementar:** MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo:





CNPJ 10.673.078/0001-20

NICOLA, J. **Literatura Brasileira**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002. \_\_\_\_\_\_. **Literatura Portuguesa**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

Unidade Curricular: MATEMÁTICA 1

60 h/r

**Ementa:** Conjuntos numéricos. Intervalos. Funções. Domínio de funções reais. Sistema cartesiano ortogonal. Função do 1º grau. Trigonometria do triangulo retângulo.

# Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. Matemática Contexto e Aplicações. São Paulo: Ática, 2000. 1 v.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Fundamental**: Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2004. 1 e 3 v.

MACHADO, A. S. Matemática Temas e Metas. São Paulo: Atual, 1986.

PAIVA, M. Matemática. São Paulo: Moderna, 2005. 1 v.

# **Bibliografia Complementar:**

DOLCE, O. Matemática. São Paulo: Atual. 2007.

FACCHINI, W. Matemática. São Paulo: Saraiva. 1997.

GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 1999. 1 v.

# Unidade Curricular: FILOSOFIA 1 20 h/a

15 h/r

**Ementa:** Introdução à filosofia. Princípios lógicos fundamentais. Teorias do Conhecimento. Teorias da Realidade e Concepções de Verdade.

# Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à Filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna. 2009.

BRENNAN, A.; GOLDSTEIN, L.; DEUSTCH, M. Lógica. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CHAUI, M. S. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

HESSEN, J. Teoria do conhecimento. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

OLIVA, A. Teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011. (Passo a Passo).

#### **Bibliografia Complementar:**

DESCARTES, R. **Meditações sobre filosofia primeira**. Campinas: Unicamp, 2004. DESCARTES, R. **Discurso do método**. Trad. Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2008. PLATÃO. **A república**. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

# Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 1

15 h/r

**Ementa:** O surgimento da sociologia como ciência. As correntes teóricas do pensamento sociológico. A Sociologia enquanto método singular de olhar para a realidade. A sociologia e o trabalho do sociólogo. Socialização primária. Socialização secundária. Trabalho e sociedade.

# Bibliografia Básica:

AZZOLIN, C. Te Liga. Antologia sociológica. 2. ed. Tapera: Lew, 2010.

COSTA, C. **Sociologia**: Introdução à Ciência da Sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. (Col. Aprender Sociologia).



INSTITUTO FEDERAL

CNPJ 10.673.078/0001-20

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, P. Introdução à sociologia. Série Brasil. 25. ed. São Paulo: Ática, 2004.

# **Bibliografia Complementar:**

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2004. (Col. Primeiros Passos).

ORTIZ, R. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2003.

TOMAZI, N. D. et al. Iniciação à sociologia. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

# Unidade Curricular: INFORMÁTICA APLICADA 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Conceitos gerais do Sistema Operacional Windows, instalação e manutenção do sistema. Processador de textos. Planilhas eletrônicas. Programa de apresentação.

# Bibliografia Básica:

VELLOSO, F. C. Informática: **Conceitos Básicos**. 7 ed. São Paulo: *Campus*, 2004. LAMAS, M. **OpenOffice.org: ao Seu Alcance**. São Paulo: Letras & Letras, 2004.

COX, J.; FRYE, C.; LAMBERT, S. et al. **Microsoft Office System 2007**. 7 ed. São Paulo: Artmed, 2008.

GASPAR, J. **Google Sketchup Pro 6**: Passo a Passo. 2 ed. São Paulo: Vetor, 2010. KATORI, R. AutoCAD 2011: **Projetos em 2D**. São Paulo: Senac, 2010.

# **Bibliografia Complementar:**

BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da Computação**: uma visão abrangente. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

# Unidade Curricular: QUÍMICA 1 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Introdução ao Estudo da Química. Sistemas, substâncias e misturas. Estrutura atômica. Classificação periódica. Ligações químicas, polaridade, forças intermoleculares. Propriedades e aplicações das substâncias.

# Bibliografia Básica:

FELTRE, R. Química. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 1 v.

FONSECA, M. R. M. Interatividade Química. São Paulo: FTD, 2003.

FRANCO, D. Química – processos naturais e tecnológicos. São Paulo: FTD, 2010.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química Geral. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

# **Bibliografia Complementar:**

CHRISPINO, A. **Manual de química experimental**. Campinas: Alínea e Átomo, 2010. GREENBERG, A. **Uma breve história da Química**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. VANIN, J. A. **Alquimistas e Químicos**: O passado, o presente e o futuro. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

# Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 1 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Estudo da história da Educação Física e a cultura corporal. Investigação sobre os conhecimentos do corpo, aptidão física e saúde. Compreensão da importância do alongamento como forma de aquecimento e treinamento da flexibilidade.

## Bibliografia básica:

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coords.). Educação Física na escola: implicações



INSTITUTO FEDERAL

CNPJ 10.673.078/0001-20

para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LIMA, V. **Ginástica Laboral** - Atividade Física no Ambiente de Trabalho. São Paulo: Phorte, 2003.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação Física na Adolescência. São Paulo: Phorte, 2004.

MELO, Victor A. de. História da Educação Física e do Esporte Brasil - Panorama e Perspectivas. São Paulo: Ibrasa, 2006.

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do Esporte**: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

# Bibliografia complementar:

ABDALLAH, A. J. **Flexibilidade e alongamento**: saúde e bem-estar. São Paulo: Manole, 2009.

FENSTERSEIFER, P. E.; GONZÁLEZ, F. J. **Dicionário Crítico de Educação Física**. Ijuí: Unijui, 2005. (Col. Educação Física).

MACPHERSON, B.; ROSS, L. M.; GILROY, A. M. **Atlas de anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.

# Unidade Curricular: BIOLOGIA 1

30 h/r

40 h/a

**Ementa:** Introdução à Biologia. Diversidade biológica. Níveis de Organização. Citologia. célula vegetal. Mecanismos de duplicação, transcrição e tradução. Membrana plasmática: composição química, estrutura e função. Permeabilidade. Hialoplasma: composição química e função. Orgânulos do citoplasma. Estudo do Núcleo Celular. Diferentes estados do DNA no ciclo celular. Conceitos. Divisão celular: mitose e meiose.

## Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

CHEIDA, L. E. Biologia Integrada. São Paulo: FTD, 2002.

LOPES, S. BIO. São Paulo: Saraiva, 2004.

SILVA, Jr. C.; SASSON, S. **Biologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. UZURIAN, A.; BIRNER, E. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2008.

## **Bibliografia Complementar:**

BORÉM, A; SANTOS, F. R. Biotecnologia Simplificada. Viçosa: Suprema, 2001.

GEWANDSZNAJDER, F. Sexo e reprodução. São Paulo: Ática, 2000.

GIANSANTI, R. O desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atual, 1999.

# Unidade Curricular: GEOGRAFIA 1

30 h/r

Ementa: Origem e evolução da ciência geográfica. As categorias básicas da geografia; espaço geográfico, paisagem, território, lugar e região. Astronomia: Sistema Solar, posição e movimentos da Terra e da Lua, solstício e equinócio, estações do ano. Cartografia: leitura e interpretação de mapas, cartas e plantas. Fusos Horários. Projeções Cartográficas; orientação, coordenadas, legenda, escalas, curvas de nível. Problemas Ambientais Globais. Destruição da camada de ozônio, efeito estufa, ilhas de calor, degradação dos solos e dos recursos hídricos, processo de desertificação e problemas ambientais rurais e urbanos. Os caminhos do problema ambiental.

## Bibliografia Básica:

40 h/a

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da Globalização**: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

COELHO, M. A.; TERRA, L. Geografia Geral, O Espaço Natural e socioeconômico.



INSTITUTO FEDERAL

CNPJ 10.673.078/0001-20

São Paulo: Moderna, 2002.

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio**. Conforme a Nova Ortografia. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia Geral e do Brasil**: Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

TERRA, L.; GUIMARAES, R. B.; ARAÚJO, R. **Conexões** - Estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008.

# **Bibliografia Complementar:**

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrandt Brasil. 1997.

MOREIRA, J. C.; SENE, Eustáquio de. **Geografia para o Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2007.

TEREZO, C. F. Novo Dicionário de Geografia. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

# Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS 1 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e escrita e das funções comunicativas com atividades de prática de comunicação em situações contextualizadas. Desenvolvimento das estruturas necessárias à leitura e compreensão de textos técnicos da área de interesse dos alunos. Leitura e compreensão dos diversos gêneros textuais e práticas sociais envolvidas em suas áreas de atuação. Aplicação dos Conteúdos gramaticais de forma contextualizada: estudo dos aspectos e usos dos tempos contínuos (Present and Past Continuous), elementos gramaticais como referentes contextuais: (Pronomes, numerais e palavras que indicam ordem e exemplificação, artigos).

#### Bibliografia Básica:

COSTA, M. B. Globetrekker. São Paulo: Macmillan, 2008.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. RICHARDS, J. et al. **New Interchange Intro**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

RICHARDS, J. et al. **New Interchange 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. SWAN, M., WALTER, C. **The Good Grammar Book**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

# **Bibliografia Complementar:**

CRUZ, Décio T. et al. Inglês.com. textos para informática. São Paulo: Disal, 2001.

GLENDINNING, E. H.; McEWAN, J. Basic English for Computing. Oxford: Oxford University Press, 1999.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em Língua Inglesa**: Uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

# Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL 1 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Estudo em nível básico da fonética e da fonologia da língua espanhola. Estudo das estruturas básicas gramaticais em situações comunicativas. Alfabeto. Pronomes. Substantivo. Artigos. Verbos no modo indicativo. Presente. Léxico temático. Prática das habilidades linguísticas.

## Bibliografia Básica:

CARVALHO, J. P.; ROMANOS, H. **Espanhol** – Expansión. Col. Delta. Caderno de Atividades. São Paulo: FTD, 2004.

Diccionario Bilingüe Escolar Español-portugués/Português-espanhol. Nuevo





CNPJ 10.673.078/0001-20

Acuerdo Ortográfico. São Paulo: SBS, 2010.

MARTÍN, I. **Espanhol**. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2009.

MARZANO, F. M. Como não ficar embarazado em Espanhol - Dicionário Espanhol -

Português de Falsas Semelhanças. São Paulo: Campus, 2007.

MENÓN, L.; JACOBI, C. C. B.; MELONE, E. **Clave Español para El Mundo-** Ensino Médio – Colección 1a, 1b, 2a, 2b. São Paulo: Santillana – Moderna, 2008.

# **Bibliografia Complementar:**

Colección Apartamento para dos1 y apartamento para 2 – DVD. Multimídia. São Paulo: EDELSA, 2005.

MALDONADO, Concepción. **Diccionario de Español para Extranjeros** - Con el Español que se habla hoy. 2. ed. São Paulo: Sm (Brasil), 2002.

MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para Brasileiros**. 3. ed. reformulada. São Paulo: Saraiva, 2006.

# Unidade Curricular: ARTE 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Conceito de Arte. O papel da arte na formação humana. A arte como forma de conhecimento: música, artes visuais, teatro e dança. Manifestações artísticas ao longo da história: Pré-História, Idade Média, Renascimento, Barroco, Classicismo, Romantismo, Século XX e XXI. Estudo da cultura Afro-Brasileira. Apreciação Musical. Conceitos iniciais de teoria musical: timbre, duração, intensidade, e altura; pauta, claves, figuras musicais, compassos.

# Bibliografia Básica:

BENNETT, R. Uma Breve História da Música. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1996.

CONDURU, R. **Arte Afro-Brasileira**. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2007. (Coleção Didática)

GOMBRICH, E. H. J. A História da Arte. São Paulo: LTC, 2000.

MARIZ, V. História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

PROENÇA, G. História da Arte. São Paulo: Ática, 2007.

# **Bibliografia Complementar:**

DONDIS, D. A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. GRAHAM-DIXON, A. **O guia visual definitivo da arte**: da pré-história ao século XXI. São Paulo: Publifolha, 2011.

GROUT, D. J.; PALISCA, C. V. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 2001.

# Unidade Curricular: ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Estrutura básica e conceitos fundamentais da informática. Tipos de componentes e periféricos. Critérios para seleção de hardware.

## Bibliografia Básica:

MONTEIRO, M. A. **Introdução a Organização de Computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

BITTENCOURT, Rodrigo Amorin. **Montagem de Computadores e Hardware**. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

TORRES, G. Montagem de Micros. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010.

VASCONCELOS, L. Hardware na Prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 009.

WEBER, R. F. **Arquitetura de Computadores Pessoais**. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS; Sagra Luzzato, 2008. (Série Livros Didáticos 6).





CNPJ 10.673.078/0001-20

# **Bibliografia Complementar:**

DE ROSE, C. A. F.; NAVAUX, P. O. **Arquiteturas Paralelas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 2009.

BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da Computação**: uma visão abrangente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

STALLINGS, W. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

# Unidade Curricular: ALGORITMOS 1 80 h/a

60 h/r

Ementa: Formas de representação e princípios de resolução de problemas. Desenvolvimento de Algoritmos: Tipos de dados. Operadores aritméticos, lógicos e relacionais Entrada e saída. Expressões. Estrutura de um algoritmo. Estrutura sequencial. Estrutura condicional. Estrutura de repetição. Modularização. Definição de algoritmos. Formas de representação de algoritmos e princípios de resolução de problemas. Definição de objetos de entrada, saída e auxiliares. Refinamentos sucessivos. Estruturas algorítmicas: atribuição, seleção, repetição, recursividade, entrada e saída, abstração em nível de módulos, bloco, procedimentos e funções, passagem de parâmetros, tipos básicos e operações sobre dados, operadores e expressões aritméticas e lógicas e técnicas para construção de algoritmos e programação.

# Bibliografia Básica:

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. **Fundamentos da Programação de Computadores**. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de Programação**: a Construção de Algoritmos e Estrutura de Dados. 3 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V. Algoritmos e Lógica de Programação. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

FARRER, H. et al. Algoritmos Estruturados. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

WIRTH, N. **Algoritmos e Estrutura de Dados**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil Ltda, 1986.

# **Bibliografia Complementar:**

MORAES, C. R. Estrutura de dados e algoritmos. São Paulo: Futura. 2003.

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos - Lógica para

Desenvolvimento de Programação de Computadores. 22. ed. São Paulo: Érica, 2009.

MEDINA, M.; FERTIG, C. **Algoritmos e Programação** - Teoria e Prática. São Paulo: Novatec, 2005.

# 2º PERÍODO

# Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 2 60h/a

45 h/r

**Ementa:** Leitura e produção de textos. Gêneros da ordem do expor. Textos de divulgação científica. Resumo. Relatório. Reflexão linguística. Coesão e coerência. Processo de sumarização. Articuladores textuais. Termos essenciais da oração. Literatura de Viagem. Barroco. Arcadismo.

## Bibliografia Básica:

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, W. Literatura Portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua





CNPI 10.673.078/0001-20

portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.

\_\_\_\_\_; MAGALHÃES, T. C. **Português**: Linguagens. São Paulo: Atual, 2003.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.

MACHADO, A. R. et al. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2009.

# **Bibliografia Complementar:**

FARACO, C.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2010.

NICOLA, J. Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002. Literatura Portuguesa: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione,

2002.

# Unidade Curricular: MATEMÁTICA 2 60 h/a

45 h/r

**Ementa:** Produtos notáveis e fatoração. Função do 2º grau. Função Modular Função exponencial e logarítmica. Geometria básica (Área e volume de figuras).

# Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz R. Matemática Contexto e Aplicações. São Paulo: Ática, 2000. 1 v.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Fundamental**: Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2004. 1, 2 e 9 v.

MACHADO, A. S. Matemática Temas e Metas. São Paulo: Atual, 1986.

PAIVA, M. Matemática. São Paulo: Moderna, 2005. 1 v.

#### **Bibliografia Complementar:**

DOLCE, O. Matemática. São Paulo: Atual, 2007.

FACCHINI, W. Matemática. São Paulo: Saraiva, 1997.

GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 1999. 1 v.

# Unidade Curricular: FILOSOFIA 2 20 h/a

15 h/r

**Ementa:** Definições conceituais básicas (Arte, Técnica, Ciência, Engenharia e Tecnologia). Progresso Científico e Tecnológico. A civilização tecnológica.

## Bibliografia Básica:

ALVES, R. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e suas regras. 14. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

DUSEK, V. Filosofia da tecnologia. Trad. Luiz C. Borges. São Paulo: Loyola, 2009.

FOUREZ, G. A construção das ciências: introdução à filosofia e a ética das ciências. São Paulo: Unesp, 1995.

MORAIS, J. F. R. de. **Filosofia da ciência e da tecnologia**: introdução metodológica e crítica. 8. ed. Campinas: Papirus, 2007.

OLIVA, A. **Teoria do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (Passo a Passo).

# **Bibliografia Complementar:**

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

HABERMAS, J. **Técnica e ciência como ideologia**. Trad. Artur Mourão. Lisboa: Edições 70, 1997.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática.





CNPJ 10.673.078/0001-20

Trad. Carlos I. da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 2 15 h/r 20 h/a

**Ementa:** A construção social da identidade. Relações e interações sociais na vida cotidiana. Etnocentrismo e relativismo cultural. O homem e a cultura.

# Bibliografia Básica:

AZZOLIN, C. Te Liga. Antologia sociológica. 2. ed. Tapera: Lew, 2010.

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. 23 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

OLIVEIRA, P. Introdução à sociologia. Série Brasil. 25. ed. São Paulo: Ática, 2004.

STRAUSS, A. Espelhos e máscaras: a busca de identidade. São Paulo: EDUSP, 1999.

# Bibliografia Complementar:

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2004. (Col. Primeiros Passos).

ORTIZ, R. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2003.

TOMAZI, N. D. et al. Iniciação à sociologia. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

# Unidade Curricular: FÍSICA 1 45 h/r 60 h/a

**Ementa:** Estudo das Grandezas Físicas, suas unidades de medida e o Sistema Internacional de Unidades. Estudo dos conceitos de Cinemática. Fundamentação da Dinâmica através das Leis de Newton. Aplicação de Dinâmica através dos conceitos relacionados à estática do ponto material.

# Bibliografia Básica:

BARRETO, M. Física - Newton para o ensino médio. Campinas: Papirus, 2002.

GASPAR, A. Física - Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. Física e Realidade. São Paulo: Scipione, 2003.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, 2008. 1, 2 e 3 v.

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física. São Paulo: Atual, 2003.

#### **Bibliografia Complementar:**

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; Fundamentos de Física. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HEWITT, P. G.; Física Conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

NUSSENZVEIG, M. H.; Curso de Física Básica. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

# Unidade Curricular: QUÍMICA 2 45 h/r 60 h/a

**Ementa:** Substâncias inorgânicas. Reações químicas. Estudo sucinto sobre os principais elementos. Aspectos quantitativos das reações químicas. Cálculo Estequiométrico.

# Bibliografia Básica:

FELTRE, R. Química. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 1 v.

FONSECA, M. R. M. Interatividade Química. São Paulo: FTD, 2003.

FRANCO, D. Química – processos naturais e tecnológicos. São Paulo: FTD, 2010.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. Ed. São Paulo:

Moderna, 2007. 1 v.

USBERCO, J.: SALVADOR, E. Química Geral. 12. Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

## **Bibliografia Complementar:**

CANTO, E. L. Minerais, Minérios, Metais: De onde vêm? Para onde vão?2. Ed. São



INSTITUTO FEDERAL

CNPJ 10.673.078/0001-20

Paulo: Moderna, 2008.

POSTMA, J. M. Química no laboratório. 5. ed. São Paulo: Manole, 2009.

SOUZA, S. A. Composição química dos aços. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

# Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 2 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Investigação sobre os conhecimentos do corpo, aptidão física e saúde. Retomada e fundamentação das principais características de um esporte convencional. Introdução as principais características de um esporte diversificado. Desenvolvimento de conhecimentos sobre a mídia e a sua relação com os esportes e os padrões de beleza trabalhados.

# Bibliografia básica:

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coords.). **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LIMA, V. **Ginástica Laboral –** Atividade Física no Ambiente de Trabalho. São Paulo: Phorte, 2003.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na Adolescência**. São Paulo: Phorte, 2004.

MELO, V. A. **História da Educação Física e do Esporte Brasil –** Panorama e Perspectivas. São Paulo: Ibrasa. 2006.

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do Esporte**: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara. 2005.

# Bibliografia complementar:

ABDALLAH, A. J. **Flexibilidade e alongamento**: saúde e bem-estar. São Paulo: Manole, 2009

FENSTERSEIFER, P. E.; GONZÁLEZ, Fernando J. **Dicionário Crítico de Educação Física** –Col. Educação Física. Ijuí: Unijui, 2005.

MACPHERSON, B.; ROSS, L. M.; GILROY, A. M. **Atlas de anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.

# Unidade Curricular: BIOLOGIA 2 40 h/a

30 h/r

Ementa: Introdução e histórico da Genética. Alelos múltiplos e análise da herança dos grupos sanguíneos. Transfusões sanguíneas e herança do fator Rh. Cromossomos sexuais. Herança ligada ao sexo. Herança influenciada pelo sexo. Herança restrita ao sexo. Segunda Lei de Mendel. Formação de gametas e Segunda Lei de Mendel. Meiose e Segunda Lei. Genes Ligados. Mutações Gênicas estruturais e numéricas (aberrações cromossômicas). Noções de Biotecnologia. Hipóteses sobre a origem da Vida. Evolução Biológica. Evolução segundo Lamarck. Evolução segundo Darwin. Neodarwinismo. Evidências da evolução.

#### Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 1, 2 e 3 v. CHEIDA, L. E. **Biologia Integrada**. São Paulo: FTD, 2002.

LOPES, S. BIO. São Paulo: Saraiva, 2004.

SILVA, Jr. C.; SASSON, S. Biologia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

UZURIAN, A.; BIRNER, E. 2008. Biologia. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2008.

# **Bibliografia Complementar:**

BORÉM, A: SANTOS, F. R. Biotecnologia Simplificada. Vicosa: Suprema, 2001.

GEWANDSZNAJDER, F. Sexo e reprodução. São Paulo: Ática, 2000.

GIANSANTI, R. O desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atual, 1999.



INSTITUTO FEDERAL

CNPJ 10.673.078/0001-20

# Unidade Curricular: GEOGRAFIA 2 30 h/r 40 h/a

**Ementa:** Evolução do modo de produção capitalista e os principais países capitalistas desenvolvidos. O modo de produção socialista, avanço e declínio do socialismo. Mundo bipolar: oposição entre capitalismo e socialismo. Guerra Fria. Pacto de Varsóvia e OTAN. Os principais conflitos étnicos e geopolíticos no mundo contemporâneo. Nova ordem mundial. Globalização; aspectos gerais; empresas transnacionais; redes de circulação e informação. Mudanças nas relações de trabalho; a era da informação. Blocos econômicos; interesses políticos. Órgãos internacionais. Neoliberalismo. Geopolítica ambiental; desenvolvimento e preservação. O Brasil e as questões geopolíticas internacionais.

# Bibliografia Básica:

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da Globalização**: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

COELHO, M. A.; TERRA, L. **Geografia Geral, O Espaço Natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2002.

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio**. Conforme a Nova Ortografia. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia Geral e do Brasil**: Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

TERRA, L.; GUIMARAES, R. B.; ARAÚJO, R. **Conexões** – Estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrandt Brasil,1997.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia para o Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2007. TEREZO, C. F. **Novo Dicionário de Geografia**. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

# Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS 2 30 h/r 40 h/a

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e escrita e das funções comunicativas com atividades de prática de comunicação em situações contextualizadas. Desenvolvimento das estruturas necessárias à leitura e compreensão de textos técnicos da área de interesse dos alunos. Leitura e compreensão dos diversos gêneros textuais e práticas sociais envolvidas em suas áreas de atuação. Aplicação dos conteúdos gramaticais de forma contextualizada: estudo dos aspectos e usos dos tempos simples e contínuos (Present and Past Simple, Future Simple and Immediate – Going to Referentes contextuais: Determiners)

## Bibliografia Básica:

COSTA, M. B. Globetrekker. São Paulo: Macmillan, 2008.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. RICHARDS, J. et al. **New Interchange Intro**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

RICHARDS, J. et al. **New Interchange 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. SWAN, M.; WALTER, C. **The Good Grammar Book**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

# **Bibliografia Complementar:**

CRUZ, D. T. et al. Inglês.com.textos para informática. São Paulo: Disal, 2001.

GLENDINNING, E. H.; McEWAN, J. Basic English for Computing. Oxford: Oxford





CNPJ 10.673.078/0001-20

University Press, 1999.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em Língua Inglesa**: Uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

# Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL 2 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Estudo de estruturas básicas gramaticais em situações comunicativas. Orações interrogativas e exclamativas diretas e indiretas. Adjetivos. Acentuação. Numerais. Verbos no modo indicativo. Pretéritos. Léxico temático. Introdução ao estudo da grafia. Morfologia e sintaxe de textos de diferentes tipos e gêneros em língua espanhola. Prática das quatro habilidades linguísticas.

# Bibliografia Básica:

CARVALHO, P. de; ROMANOS, H. **Espanhol** –Expansión– Col. Delta – Caderno de Atividades. São Paulo: FTD, 2004.

**Diccionario Bilingüe Escolar Español-portugués/Português-espanhol**. Nuevo Acuerdo Ortográfico. São Paulo: SBS, 2010.

MARTÍN, I. **Espanhol**. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2009.

MARZANO, F. M. **Como não ficar embarazado em Espanhol –** Dicionário Espanhol – Português de Falsas Semelhanças. São Paulo: *Campus*, 2007.

MENÓN, L.; JACOBI, C. C. B.; MELONE, E. **Clave Español para El Mundo** - Ensino Médio - Colección 1, 1b, 2, 2b. São Paulo: Santillana - Moderna, 2008.

# **Bibliografia Complementar:**

MALDONADO, C. **Diccionario de Español para Extranjeros-** Con el Español que se habla hoy. 2. ed. São Paulo: Sm (Brasil).

MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para Brasileiros**. 3. ed. Reformulada. São Paulo: Saraiva, 2006.

Colección APARTAMENTO PARA DOS1 y APARTAMENTO PARA DOS 2 – DVD.

Multimídia. São Paulo: EDELSA, 2005.

# Unidade Curricular: SISTEMAS OPERACIONAIS 1 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Evolução histórica dos Sistemas Operacionais. Arquiteturas computacionais e os Sistemas Operacionais. Tipos de Sistemas Operacionais. Instalação e configuração de Sistemas Operacionais. Utilização de programas utilitários em modo texto e modo gráfico.

# Bibliografia Básica

OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A.; TOSCANI, S. **Sistemas operacionais**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

TANENBAUM, A. S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil. 2010.

SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. Fundamentos de Sistemas Operacionais. 8 Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

TOSCANI, S. et. al. **Sistemas Operacionais e Programação Concorrente**. Porto Alegre: Série Livros Didáticos, 2007.

MARQUES, J. A.; et al. **Sistemas Operacionais**. Estudos de caso em Unix, Linux e Windows. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

#### **Bibliografia Complementar**

SILBERSCHATZ, A. **Sistemas Operacionais com Java**. 7. ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2008.





30 h/r

CNPJ 10.673.078/0001-20

DEITEL, H. et al. **Sistemas Operacionais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2005.

MACHADO, F. B.; MAIA, L.P. **Arquitetura de sistemas operacionais**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

### Unidade Curricular: INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES

**Ementa:** Configuração e instalação de microcomputadores e seus periféricos. Técnicas de Manutenção Preventiva e Corretiva. Realização de cópias de segurança, restauração de dados e atividades de prevenção, detecção e remoção de vírus. Seleção de soluções adequadas para corrigir as falhas de funcionamento de computadores, periféricos e softwares.

### Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, R. A. **Montagem de Computadores e Hardware**. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

VASCONCELOS, L. Hardware na Prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 2009.

TORRES, G. Montagem de Micros. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010.

MONTEIRO, M. A. **Introdução a Organização de Computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2007.

WEBER, R. F. **Arquitetura de Computadores Pessoais**. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS; Sagra Luzzato, 2008. (Série Livros Didáticos 6).

### **Bibliografia Complementar:**

DERFLER, F. **Tudo sobre Cabeamento de Redes**. 6. ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 1995. VASCONCELOS, L.; VASCONCELOS, M. **Manual Prático de Redes**. Rio de janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2007.

RAZAVI, B.; Fundamentos de Microeletrônica. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

# Unidade Curricular: ALGORITMOS 2 80 h/a

60 h/r

**Ementa:** Tipos de Dados Complexos: Vetores, matrizes; registros. Algoritmos de ordenação e busca. Gerenciamento de arquivos. Tipos de Dados Complexos: Vetores, matrizes; registros. Listas, Fila, Pilha e árvores, Apontadores (ponteiros). Algoritmos de ordenação e busca. Gerenciamento de arquivos.

### Bibliografia Básica:

MORAES, C. R. Estrutura de dados e algoritmos. São Paulo: Futura, 2003.

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. **Algoritmos** - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 22. ed. São Paulo: Érica, 2009.

MEDINA, M.; FERTIG, C. **Algoritmos e Programação** - Teoria e Prática. São Paulo: Novatec, 2005.

FARRER, H. et al. Algoritmos Estruturados. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

WIRTH, N. **Algoritmos e Estrutura de Dados**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil Ltda, 1986.

### **Bibliografia Complementar:**

SANTOS, C. S.; AZEREDO, P. A. **Tabelas**: Organização e Pesquisa. Porto Alegre: Bookman, 2008. 10 v.

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de Programação**: a Construção de Algoritmos e Estrutura de Dados. 3 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V. Tabelas: organização e pesquisa. São





CNPJ 10.673.078/0001-20

Paulo: Cengage Learning, 2008.

### 3º PERÍODO

Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 3 45 h/r 60 h/a

**Ementa:** Leitura e produção de textos. Estudo de gêneros da esfera publicitária. Reflexão linguística. Uso do imperativo. Intertextualidade. Pontuação. Variantes linguísticas. Recurso linguísticos e não-linguísticos do anúncio publicitário. Termos integrantes da oração. Termos acessórios da oração. Romantismo.

### Bibliografia Básica:

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

BOSI, A. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1991.

CEREJA, W. Literatura Portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.

\_\_\_\_; MAGALHÃES, T. C. **Português**: Linguagens. São Paulo: Atual, 2003.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

FARACO, C.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2010.

NICOLA, J. Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

Literatura Portuguesa: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

Unidade Curricular: MATEMÁTICA 3

45 h/r

60 h/a

**Ementa:** Trigonometria. Funções circulares. Operações com arcos.

### Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. Matemática Contexto e Aplicações. São Paulo: Ática, 2000.

GIOVANNI, J. R; BONJORNO, J. R. **Matemática Fundamental**: Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004.

MACHADO, A. S. Matemática Temas e Metas. São Paulo: Atual, 1986.

PAIVA, M. Matemática. São Paulo: Moderna, 2005.

### **Bibliografia Complementar:**

DOLCE, O. Matemática, São Paulo: Atual, 2007.

FACCHINI. W. Matemática. São Paulo: Saraiva. 1997.

GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 1999.

Unidade Curricular: FILOSOFIA 3

15 h/r

20 h/a

Ementa: A condição humana. Existencialismo. Essencialismo. Materialismo Histórico.

### Bibliografia Básica:

ARENDT, H. **A condição humana**. Trad. de Roberto Raposo. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

ARLT, G. Antropologia Filosófica. Petrópolis: Vozes, 2008.

COLETTE, J. Existencialismo. Trad. Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2009.





CNPI 10.673.078/0001-20

HABERMAS, J. **O futuro da natureza humana**: a caminho de uma eugenia liberal? São Paulo: Martins Fontes, 2004.

LEFEBVRE, H. Marxismo. Trad. William Lagos. Porto Alegre: L&PM, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

CAMUS, A. **O homem revoltado**. Trad. Valerie Rumjanek. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

CAMUS, A. **O estrangeiro**. Trad. Valerie Rumjanek. 23. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. NIETZSCHE, F. **Ecce homo**: como cheguei a ser o que sou. Trad. Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2000.

### **Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 3**

15 h/r

20 h/a

**Ementa:** Homem e natureza. O trabalho como mediação. Divisão social do trabalho. Mundo do trabalho: emprego e desemprego na atualidade.

### Bibliografia Básica:

AZZOLIN, C. Te Liga. Antologia sociológica. 2. ed. Tapera: Lew Editora, 2010.

CARMO, P. S. A ideologia do trabalho. São Paulo: Moderna, 2005.

FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. (Col. Aprender Sociologia).

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, P. Introdução à sociologia. Série Brasil. 25. ed. São Paulo: Ática, 2004.

### **Bibliografia Complementar:**

MARTINS, C. B. O que é sociologia? São Paulo: Brasiliense, 2004. (Coleção Primeiros Passos).

ORTIZ, R. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2003.

TOMAZI, N. D. et al. Iniciação à sociologia. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

### Unidade Curricular: FÍSICA 2 60 h/a

45 h/r

**Ementa:** Estudo do Momento de uma força e suas aplicações quanto à Estática do Corpo Extenso. Caracterização do Conceito de Conservação de Energia. Estudos e aplicações dos conceitos relacionados aos Fluídos. Organização dos conceitos de Gravitação Universal.

### Bibliografia Básica:

BARRETO, B. F.; SILVA, C. X. Física aula por aula. São Paulo: FTD, 2010.

GASPAR, A. Física Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

GONÇALVES, A.; TOSCANO, C.; Física e Realidade. São Paulo: Scipione, 2003.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, 2008.

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S.; Física. São Paulo: Atual, 2003.

### **Bibliografia Complementar:**

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; Fundamentos de Física. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HEWITT, P. G.; Física Conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

NUSSENZVEIG, M. H.; Curso de Física Básica. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

Unidade Curricular: QUÍMICA 3 40 h/a 30 h/r

**Ementa:** Soluções. Propriedades coligativas. Eletroquímica.

### Bibliografia Básica:

FELTRE, R. Química. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 2 v.





CNPJ 10.673.078/0001-20

FONSECA, M. R. M. Interatividade Química. São Paulo: FTD, 2003.

FRANCO, D. Química - processos naturais e tecnológicos. São Paulo: FTD, 2010.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2007. 2 v.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. Físico-química. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

### **Bibliografia Complementar:**

CHRISPINO, A. **Manual de química experimental**. Campinas: Alínea e Átomo, 2010. RIBEIRO, E. P.; SERAVALLI, E. A. G. **Química de alimentos**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.

TUNDISI, H. da S. F. **Usos de Energia, sistemas, fontes e alternativas**: do fogo aos gradientes de temperatura oceânicas. 15. ed. São Paulo: Atual, 1991. (Série meio ambiente).

# Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 3 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Explicitação dos princípios técnicos e táticos do esporte do segundo período. Investigação sobre os conhecimentos do corpo. Elaboração de conhecimentos sobre o trabalho, lazer e qualidade de vida. Estudo do conceito de jogo e suas possibilidades: desenvolver a percepção do lúdico e o resgate de jogos e brincadeiras baseados em diferentes culturas, tempos e espaços históricos.

### Bibliografia básica:

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coords.). **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LIMA, V. **Ginástica Laboral** - Atividade Física no Ambiente de Trabalho. São Paulo: Phorte, 2003.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na Adolescência**. São Paulo: Phorte, 2004.

MELO, V. A. **História da Educação Física e do Esporte Brasil** - Panorama e Perspectivas. São Paulo: Ibrasa, 2006.

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do Esporte**: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

### Bibliografia complementar:

ABDALLAH, A. J. **Flexibilidade e alongamento**: saúde e bem-estar. São Paulo: Manole, 2009

FENSTERSEIFER, P. E.; GONZÁLEZ, F. J. **Dicionário Crítico de Educação Física** - Col. Educação Física. Ijuí: Unijui, 2005.

MACPHERSON, B.; ROSS, L. M.; GILROY, A. M. **Atlas de anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.

### Unidade Curricular: BIOLOGIA 3

30 h/r

**Ementa:** Especiação. Classificação Biológica e importância da filogenia. Regras para nomenclatura das espécies. Sistema hierárquico de Lineu. Estudo dos Vírus e parasitoses humanas relacionadas. Estudo das Bactérias e parasitoses humanas relacionadas. Estudo dos Fungos. Estudo das Algas. Botânica: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Morfologia e Histologia Vegetal. Fisiologia Vegetal.

### Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

CHEIDA, L. E. Biologia Integrada. São Paulo: FTD. 2002.



INSTITUTO FEDERAL

CNPJ 10.673.078/0001-20

LOPES, S. BIO. São Paulo: Saraiva. 2004.

SILVA, Jr. C.; SASSON, S. **Biologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. UZURIAN, A.; BIRNER, E. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2008.

### **Bibliografia Complementar:**

BORÉM, A; SANTOS, F. R. Biotecnologia Simplificada. Viçosa: Suprema, 2001.

GEWANDSZNAJDER, F. Sexo e reprodução. São Paulo: Ática, 2000.

GIANSANTI, R. O desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atual, 1999.

# Unidade Curricular: GEOGRAFIA 3 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Estrutura interna da Terra; evolução geológica e placas tectônicas, tempo histórico e tempo geológico. Agentes internos e externos de formação do relevo terrestre. Estrutura geológica e riquezas mineiras do Brasil. Aspectos geomorfológicos do Brasil e classificação do Relevo Brasileiro. Atmosfera: climas e sua dinâmica; classificação climática do Brasil. Fitogeografia e Ecossistemas Brasileiros. Domínios morfoclimáticos brasileiros. Hidrosfera. Bacias Hidrográficas Brasileiras. As fontes de energia.

### Bibliografia Básica:

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da Globalização**: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

COELHO, M. A.; TERRA, L. **Geografia Geral, O Espaço Natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2002.

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio**. Conforme a Nova Ortografia. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia Geral e do Brasil**: Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

TERRA, L.; GUIMARAES, R. B.; ARAÚJO, R. **Conexões** - Estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008.

### **Bibliografia Complementar:**

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrandt Brasil, 1997.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia para o Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2007. TEREZO, C. F. **Novo Dicionário de Geografia**. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

# Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS 3 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e escrita e das funções comunicativas com atividades de prática de comunicação em situações contextualizadas. Desenvolvimento das estruturas necessárias à leitura e compreensão de textos técnicos da área de interesse dos alunos. Leitura e compreensão dos diversos gêneros textuais e práticas sociais envolvidas em suas áreas de atuação. Aplicação dos conteúdos gramaticais de forma contextualizada: estudos dos aspectos e usos dos tempos simples (Conditional Would), contínuos (Future Continuous) e perfeitos (Present and Past )Referência contextual: Adverbs and Word order.

### Bibliografia Básica:

COSTA, M. B. Globetrekker, São Paulo: Macmillan, 2008.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. RICHARDS, J. et al. **New Interchange Intro**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001

RICHARDS, J. et al. **New Interchange 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.





CNPJ 10.673.078/0001-20

SWAN, M.; WALTER, C. **The Good Grammar Book**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

### **Bibliografia Complementar:**

CRUZ, D. T. et al. Inglês.com.textos para informática. São Paulo: Disal, 2001.

GLENDINNING, E. H.; McEWAN, J. **Basic English for Computing.** Oxford: Oxford University Press, 1999.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em Língua Inglesa**: Uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

# Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL 3 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Estudo de aspectos linguísticos fundamentais da língua espanhola e da língua portuguesa. Formas de tratamento. Pronomes. Uso de formas e tempos verbais. Heterosemánticos, heterogenéricos, heterotónicos. Estudo de estruturas frasais em situações comunicativas. Verbos no modo subjuntivo. Contraste de uso dos modos indicativo e subjuntivo. Estudo das estruturas verbais do Futuro. Prática das habilidades linguísticas.

### Bibliografia Básica:

MENÓN, L.; JACOBI, C. C. B.; MELONE, E. **Clave Español para El Mundo** - Ensino Médio – Colección 1a, 1b, 2a, 2b. São Paulo: Santillana – Moderna, 2008.

CARVALHO, P.; ROMANOS, H. **Espanhol** - Expansión - Col. Delta - Caderno de Atividades. São Paulo: FTD, 2004.

MARTÍN, I. **Espanhol**. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2009.

MARZANO, F. M. **Como não ficar embarazado em Espanhol** - Dicionário Espanhol - Português de Falsas Semelhancas. São Paulo: *Campus*, 2007.

**Diccionario Bilingüe Escolar Español-portugués/Português-espanhol**. Nuevo Acuerdo Ortográfico. São Paulo: SBS, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para Brasileiros**. 3. ed. Reformulada. São Paulo: Saraiva, 2006.

MALDONADO, C. Diccionario de Español para Extranjeros – Com el Español que se habla hoy. 2. ed. São Paulo: Sm (Brasil), Colección APARTAMENTO PARA DOS1 y APARTAMENTO PARA DOS2 – DVD. Multimídia. São Paulo: EDELSA, 2005.

### Unidade Curricular: HISTÓRIA 1

30 h/r

**Ementa:** Trabalho, política e cidadania. Introdução aos Estudos da História. Pré-História. Antiguidade Oriental. Creta. Antiguidade Clássica. O Império Bizantino. Civilização Muçulmana. Idade Média. Os Estados Nacionais e o Absolutismo. O Mercantilismo.

### Bibliografia Básica:

ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. **Toda a história** - história geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2007.

KOSHIBA, Luiz. **História do Brasil no contexto da História Ocidental**: ensino médio. 8. ed. rev., atual e ampl. São Paulo: Atual, 2003.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História das cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2004.

VICENTINO, C. História Geral: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2002.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.



INSTITUTO FEDERAL

CNPJ 10.673.078/0001-20

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. **Atlas –** História do Brasil. São Paulo: Scipione, 1998. FRANCO, Jr. H.; ANDRADE, Filho Ruy de O. **Atlas –** História Geral. São Paulo: Scipione, 1997.

SOUZA, Marina de M. África e Brasil africano. São Paulo: Ática. 2006.

# Unidade Curricular: LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO 1 60 h/a

45 h/r

**Ementa:** Conceitos iniciais de linguagem de programação. Estrutura de programas. Tipos primitivos. Operadores. Estruturas de controle. Vetores e matrizes. Modularização.

### Bibliografia Básica:

DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J. **C++ Como Programar**. Porto Alegre: Bookman, 2001. ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. **Fundamentos da Programação de Computadores**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J. Java Como Programar. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010. SIERRA, K.; BATES, B. **Use a Cabeça! Java**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007. BORATTI, I. C. **Programação Orientada a Objetos em Java**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

### **Bibliografia Complementar:**

SANTOS, R. Introdução À Programação Orientada a Objetos Usando Java. Rio de Janeiro: *Campus*, 2003.

LAFORE, R. **Estrutura de Dados e Algoritmos em Java**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

NIEMEYER, P.; KNUDSEN, J. Aprendendo Java. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

### Unidade Curricular: SISTEMAS OPERACIONAIS 2

30 h/r

**Ementa:** Processamento. Processos, Sincronização, comunicação inter-processos. Gerenciamento de CPU, Memória e Entrada/Saída. Sistemas de Arquivos.

### Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A.; TOSCANI, S. **Sistemas operacionais**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

TANENBAUM, A. S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2010.

SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. Fundamentos de Sistemas Operacionais. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

NEMETH, E.; SNYDER, G.; HEIN, T. R. **Manual Completo do Linux**: guia do administrador. 2. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

STUART, B, L. **Princípios de Sistemas Operacionais –** Projetos e Aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

### **Bibliografia Complementar:**

SILBERSCHATZ, A. **Sistemas Operacionais com Java**. 7. ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2008.

DEITEL, H., et al. **Sistemas Operacionais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2005.

OLIVEIRA, R. S. et al. Sistemas Operacionais. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.





CNPJ 10.673.078/0001-20

Unidade Curricular: BANCO DE DADOS 1	40	30 h/r
h/a		

**Ementa:** Introdução. Modelo entidade-relacionamento. Modelo relacional: estrutura de banco de dados relacionais; restrições de integridade; Introdução à linguagem SQL.

### Bibliografia Básica:

HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S.B. **Sistemas de Banco de Dados**. 4. ed. Rio de Janeiro: Pearson Addison Wesley, 2005.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHA, S. **Sistema de Banco de Dados**. Rio de Janeiro: *Campus*, 2006.

DATE, C. J. **Introdução a Sistemas de Bancos de Dados**. Rio de Janeiro: *Campus*, 2004.

MILANI, A. Guia Do Programador. São Paulo: Novatec, 2006.

### **Bibliografia Complementar:**

MILANI, A. Postgre SQL. São Paulo: Novatec. 2006.

MANZANO, J. A. Microsoft SQL Server 2008 Express Interativo. São Paulo: Érica, 2009.

SILVA, R. S. Oracle Database 10g Express Edition. São Paulo: Érica, 2007.

### 4º PERÍODO

Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 4 45 h/r 60 h/a
Ementa: Leitura e produção de textos. Estudo de gêneros da esfera acadêmica. Resenha. Seminário. Reflexão linguística. O princípio da não-contradição. Concordância verbal. Concordância nominal. Regência verbal. Regência nominal. Realismo. Naturalismo. Simbolismo. Parnasianismo.
Bibliografia Básica: BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010. BOSI, A. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1991. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.
Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo:
Contexto, 2009. MACHADO, A. R. et al. <b>Resenha</b> . São Paulo: Parábola, 2009.
<b>Bibliografia Complementar:</b> MARCUSCHI, L. A. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b> . São Paulo: Parábola, 2009.
NICOLA, J. <b>Literatura Brasileira</b> : das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002 <b>Literatura Portuguesa</b> : das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

# Unidade Curricular: MATEMÁTICA 4 45 h/r 60 h/a

**Ementa:** Progressões aritméticas e geométricas. Análise combinatória. Matrizes. Determinantes.

### Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. Matemática Contexto e Aplicações. São Paulo: Ática, 2000.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 2004.





CNPJ 10.673.078/0001-20

4e5v

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem.

São Paulo: FTD, 2001.

MACHADO, A. S. Matemática Temas e Metas. São Paulo: Atual, 1986.

PAIVA, M. Matemática. São Paulo: Moderna, 2005.

### **Bibliografia Complementar:**

DOLCE, O. Matemática. São Paulo: Atual, 2007.

FACCHINI, W. Matemática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 1999.

Unidade Curricular: FILOSOFIA 4 15 h/r 20 h/a

Ementa: Teorias Éticas e Morais. Determinismo. Liberdade. Consciência Moral.

### Bibliografia Básica:

BOFF, L. **Ethos mundial**: um consenso mínimo entre os humanos. Rio de Janeiro: Record, 2009.

ESQUIROL, J. M. O respeito ou o olhar atento: uma ética para a era da ciência e da tecnologia. Trad. Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

HABERMAS, J. **Consciência moral e agir comunicativo**. Trad. Guido de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

SANCHEZ-VAZQUEZ, A. Ética. 26. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

TUGENDHAT, E. **Lições sobre ética**. Trad. Grupo de doutorandos do curso de pósgraduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; revisão e org. da tradução Ernildo Stein. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

MARCONDES, D. **Textos básicos de ética**: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

MARTINEZ, E.; CORTINA, A. Ética. São Paulo: Loyola, 2005.

NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral**: uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 4 15 h/r 20 h/a

**Ementa:** A formação da diversidade. Consumo versus consumismo. Jovens, cultura e consumo.

### Bibliografia Básica:

AZZOLIN, C. Te Liga. Antologia sociológica. 2. ed. Tapera: Lew, 2010.

COSTA, C. **Sociologia:** Introdução à Ciência da Sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. (Col. Aprender Sociologia).

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, P. Introdução à sociologia. Série Brasil. 25. ed. São Paulo: Ática, 2004.

### **Bibliografia Complementar:**

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2004. (Col. Primeiros Passos).

ORTIZ, R. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2003.

TOMAZI, N. D. et al. **Iniciação à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.





CNPJ 10.673.078/0001-20

Unidade Curricular: FÍSICA 3 45 h/r 60 h/a

**Ementa:** Estudo das Propriedades e dos Processos Térmicos. Elaboração do conceito de calor como Energia responsável pela variação de temperatura ou pela mudança de estado físico. Estudo dos conceitos de Termodinâmica e descrição do funcionamento das máquinas térmicas.

### Bibliografia Básica:

BARRETO, B. F.; SILVA, C. X. Física aula por aula. São Paulo: FTD, 2010.

GASPAR, A. Física Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. Física e Realidade. São Paulo: Scipione, 2003.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, 2008.

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física. São Paulo: Atual, 2003.

### **Bibliografia Complementar:**

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. **Fundamentos de Física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

NUSSENZVEIG, M. H. Curso de Física Básica. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

Unidade Curricular: QUÍMICA 4 45 h/r 60 h/a

Ementa: Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Radioatividade.

### Bibliografia Básica

FELTRE, R. Química. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

FONSECA, M. R. M. Interatividade Química. São Paulo: FTD, 2003.

FRANCO, D. **Química –** processos naturais e tecnológicos. São Paulo: FTD, 2010.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna. 2007.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. Físico-química. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2002.

SOARES, P. T.; RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G. **Química 2 –** Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, 2010.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

# Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 4 30 h/r 40 h/a

**Ementa:** Introdução as características de uma luta (Boxe, Caratê, Judô, Capoeira, Jiu-jitsu, Esgrima). Investigação sobre os conhecimentos do corpo, aptidão física e saúde: conceito de esforço, intensidade e frequência. Retomada e fundamentação das principais características de um esporte convencional não trabalhado. Estimular a comunicação e a interação social, explorando as possibilidades de expressão e movimentação individual e coletiva por meio do estudo de uma atividade rítmica.

### Bibliografia básica:

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coords.). **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LIMA, V. **Ginástica Laboral –** Atividade Física no Ambiente de Trabalho. São Paulo: Phorte, 2003.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação Física na Adolescência. São Paulo: Phorte,



INSTITUTO FEDERAL

CNPJ 10.673.078/0001-20

2004

MELO, Victor A. de. **História da Educação Física e do Esporte Brasil –** Panorama e Perspectivas. São Paulo: Ibrasa, 2006.

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do Esporte**: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

### Bibliografia complementar:

ABDALLAH, A. J. **Flexibilidade e alongamento**: saúde e bem-estar. São Paulo: Manole, 2009.

FENSTERSEIFER, P. E.; GONZÁLEZ, F. J. **Dicionário Crítico de Educação Física –**Col. Educação Física. Ijuí: Unijui, 2005.

MACPHERSON, B.; ROSS, L. M.; GILROY, A. M. **Atlas de anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.

# Unidade Curricular: BIOLOGIA 4 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Protozoários e parasitoses humanas relacionadas. Embriologia. Conceitos embriológicos utilizados para a classificação animal. Zoologia. Morfofisiologia Humana: sistema digestório, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema excretor, sistema nervoso e fisiologia hormonal. Controle hormonal da reprodução e gametogênese. Ecologia: conceitos básicos. Fluxo de energia, cadeias e teias tróficas. Pirâmides ecológicas. Relações ecológicas harmônicas e desarmônicas. Ciclos biogeoquímicos. Ecologia da conservação e impactos humanos sobre os ecossistemas.

### Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. Biologia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

CHEIDA, L. E. Biologia Integrada. São Paulo: FTD, 2002.

LOPES, S. BIO. São Paulo: Saraiva. 2004.

SILVA, Jr. C.; SASSON, S. **Biologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. UZURIAN, A.; BIRNER, E. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2008.

### **Bibliografia Complementar:**

BORÉM, A; SANTOS, F. R. Biotecnologia Simplificada. Viçosa: Suprema, 2001.

GEWANDSZNAJDER, F. Sexo e reprodução. São Paulo: Ática, 2000.

GIANSANTI, R. O desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atual, 1999.

# Unidade Curricular: GEOGRAFIA 4 40 h/a

30 h/r

Ementa: Formação territorial brasileira. Processo de ocupação litorânea e interiorização. Ciclos geoeconômicos: pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração, pecuária, café, borracha e indústria. Expansão e ocupação da fronteira agrícola. As regiões brasileiras: características e contrastes. Organização e distribuição mundial da população; principais fluxos migratórios e suas causas. Teorias demográficas, estrutura da população, modelo de transição demográfica; crescimento e distribuição da população. Setores da economia e sua (re)produção no espaço territorial brasileiro; agricultura e pecuária; atividades extrativistas; indústria e comércio. Geografia agrária; O futuro dos espaços agrários, a globalização a modernização da agricultura no período técnico-científico informacional. Geografia urbana. Espaço urbano brasileiro, problemas sociais e impactos ambientais.

### Bibliografia Básica:

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da Globalização**: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

COELHO, M. A.; TERRA, L. Geografia Geral, O Espaço Natural e socioeconômico.



INSTITUTO FEDERAL

CNPJ 10.673.078/0001-20

São Paulo: Moderna, 2002.

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio**. Conforme a Nova Ortografia. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia Geral e do Brasil**: Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

TERRA, L.; GUIMARAES, R. B.; ARAÚJO, R. **Conexões** – Estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008.

### **Bibliografia Complementar:**

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrandt Brasil. 1997.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia para o Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2007. TEREZO, C. F. **Novo Dicionário de Geografia**. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

# Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS 4 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e escrita e das funções comunicativas com atividades de prática de comunicação em situações contextualizadas. Desenvolvimento das estruturas necessárias à leitura e compreensão de textos técnicos da área de interesse dos alunos. Leitura e compreensão dos diversos gêneros textuais e práticas sociais envolvidas em suas áreas de atuação. Aplicação dos conteúdos gramaticais de forma contextualizada: Modal Verbs, Questiontags, Passive Voice, Reported Speech, IfClauses (Conditional Sentences).

### Bibliografia Básica:

COSTA, M. B. Globetrekker. São Paulo: Macmillan, 2008.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. RICHARDS, J. et al. **New Interchange Intro**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

RICHARDS, J. et al. **New Interchange 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. SWAN, M.; WALTER, C. **The Good Grammar Book**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

### **Bibliografia Complementar:**

CRUZ, D. T. et al. Inglês.com.textos para informática. São Paulo: Disal, 2001.

GLENDINNING, E. H.; McEWAN, J. **Basic English for Computing**. Oxford: Oxford University Press, 1999.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em Língua Inglesa**: Uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

# Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL 4 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Estudo de estruturas frasais em situações comunicativas. Verbos no modo imperativo. Concordância verbal e nominal. Conectores discursivos. Colocação pronominal. Prática do letramento. Abordagem multicultural da língua espanhola. Produção de textos em diversos gêneros. Prática das quatro habilidades linguísticas.

### Bibliografia Básica:

MENÓN, L.; JACOBI, C. C. B.; MELONE, E. **Clave Español para El Mundo** - Ensino Médio - Colección 1, 1b, 2, 2b. São Paulo: Santillana - Moderna, 2008.

CARVALHO, P. de; ROMANOS., H. **Espanhol –** Expansión– Col. Delta – Caderno de Atividades. São Paulo: FTD, 2004.

MARTÍN, I. **Espanhol**. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2009.



INSTITUTO FEDERAL

CNPJ 10.673.078/0001-20

MARZANO, F. M. **Como não ficar embarazado em Espanhol –**Dicionário Espanhol – Português de Falsas Semelhanças. São Paulo: *Campus*, 2007.

**Diccionario Bilingüe Escolar Español-portugués/Português-espanhol**. Nuevo Acuerdo Ortográfico. São Paulo: SBS, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para Brasileiros**. 3. ed. Reformulada. São Paulo: Saraiva, 2006.

MALDONADO, C. **Diccionario de Español para Extranjeros**- Con el Español que se habla hoy. 2. ed. São Paulo: Sm (Brasil).

Colección APARTAMENTO PARA DOS1 y APARTAMENTO PARA DOS 2 - DVD.

Multimídia. São Paulo: EDELSA, 2005.

### Unidade Curricular: HISTÓRIA 2

30 h/r

Ementa: Conflitos culturais e políticos. A Expansão Marítima Comercial Europeia. O Humanismo. O Renascimento Cultural. As Reformas Religiosas. A Montagem da Colonização Europeia na América. O Sistema Colonial Espanhol. O Sistema Colonial Francês. O Sistema Colonial Inglês. O Período Pré-Colonial. A Estrutura Político-Administrativa Colonial Portuguesa. Economia Colonial. A Expansão Territorial. Rebeliões Coloniais. O Iluminismo. As Revoluções Inglesas. A Revolução Industrial. As doutrinas sociais e econômicas O Liberalismo. O Evolucionismo e o Positivismo. A Independência dos Estados Unidos da América.

### Bibliografia Básica:

ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. **Toda a história**– história geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2007.

KOSHIBA, Luiz. **História do Brasil no contexto da História Ocidental**: ensino médio. 8. ed. Rev., Atual e ampl. São Paulo: Atual, 2003.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História das cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2004.

VICENTINO, C. História Geral: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2002.

VICENTINO, C.; DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. **Atlas –** História do Brasil. São Paulo: Scipione, 1998. FRANCO, Jr. H.; ANDRADE, Filho R. de O. **Atlas –** História Geral. São Paulo: Scipione, 1997

SOUZA, M. M. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2006.

# Unidade Curricular: BANCO DE DADOS 2 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Consultas a bases de dados relacionais. Uso de funções agregadas. Agrupamento. Ordenação de resultados. Junção de tabelas. União e Intersecção de tabelas. Subconsultas.

### Bibliografia Básica:

MILANI, A. Postgre SQL, São Paulo: Novatec, 2006.

MANZANO, J. A. Microsoft SQL Server 2008 Express Interativo. São Paulo: Érica, 2009. SILVA, R. S. Oracle Database 10g Express Edition. São Paulo: Érica, 2007.

COUGO, P. Modelagem Conceitual e Projeto de Bancos de Dados. Campus, 1997.

HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.





CNPJ 10.673.078/0001-20

### **Bibliografia Complementar:**

COUGO, P. Modelagem Conceitual e Projeto de Bancos de Dados. *Campus*, 1997. CORTES, P. L. **Trabalhando com Banco de Dados Utilizando o Delphi**. São Paulo: Érica, 2005.

# Unidade Curricular: ORIENTAÇÃO DE OBJETOS 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** O paradigma orientado a objetos. Classe e objeto. Métodos e atributos. Troca de mensagem. Herança e polimorfismo. Encapsulamento. Linguagem de programação orientada a objetos. Criação de classes e instanciação de objetos por meio de uma linguagem de programação orientada a objetos. Introdução a UML.

### Bibliografia Básica:

BEZERRA, E. **Princípios de análise e projeto de sistemas com UML**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CORNEL, G.; HORSTMAN, C. **Core Java** - Fundamentos. 8. ed. Pearson Education, 2009.

DEITEL, P.; DEITEL, H. **Java: como programar**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

### **Bibliogriafia Complementar:**

GUEDES, G. UML 2 – **Uma abordagem prática**. São Paulo: Novatec, 2009. SBROCCO, J. H. **UML 2.3 – Teoria e Prática**. São Paulo: Érica, 2011.

# Unidade Curricular: ENGENHARIA DE SOFTWARE 1 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Processo de Software. Metodologias de desenvolvimento de software. Requisitos funcionais e não funcionais. Coleta, análise e modelagem de requisitos. Ferramentas para modelagem de requisitos.

### Bibliografia Básica:

BEZERRA, E. **Princípios de análise e projeto de sistemas com UML**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. 6. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2006.

DELAMARO, M.; MALDONADO, J. C.; JINO, M. Introdução ao Teste de Software. 1. ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2007.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 8. ed. São Paulo: Pearson A. Wesley, 2007. SILVA, N. P. **Análise e Estruturas de Sistemas de Informação**. São Paulo: Érica, 2007.

### **Bibliografia Complementar:**

PAULA FILHO, W. P. Engenharia de software: Fundamentos, Métodos e Padrões. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

PFLEEGER S. Engenharia de Software. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MILTON, M. Análise de dados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

### 5º PERÍODO

# Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 5 30 h/r 40 h/a

**Ementa:** Leitura e produção de textos. Gêneros da esfera jornalística. Tipologia argumentativa como editorial. Artigo de opinião. Charge. Reflexão linguística. O discurso





45 h/r

15 h/r

CNPJ 10.673.078/0001-20

citado. Operadores argumentativos. Período composto por coordenação e subordinação. Tendências pré-modernistas. **Bibliografia Básica:** 

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

BOSI, A. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1991.

CEREJA, W. Literatura Portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.

\_\_\_\_\_. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

FARACO, C.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2010.

NICOLA, J. Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002. \_\_\_\_\_. Literatura Portuguesa: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

Unidade Curricular: MATEMÁTICA 5 60 h/a

Ementa: Sistemas Lineares; Geometria plana. Geometria Espacial.

### Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz R. Matemática Contexto e Aplicações. São Paulo: Ática, 2000.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Fundamental**: Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2004. MACHADO, A. S. **Matemática Temas e Metas**. São Paulo: Atual, 1986.

PAIVA. M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2005.

### Bibliografia Complementar:

DOLCE, O. Matemática. 4. ed. São Paulo: Atual, 2007.

FACCHINI, W. Matemática. São Paulo: Saraiva, 1997.

GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 1999.

Unidade Curricular: FILOSOFIA 5

**Ementa:** Filosofia Política. Formação Política. Poder; Formas de Governo e de Estado. Teorias da Justiça.

### Bibliografia Básica:

BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

CAILLÉ, Alain; LAZZERI, Christian; SENELLART, Michel (Orgs.). **História argumentada da filosofia moral e política**: a felicidade e o útil. Trad. Alessandro Zir. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

DUSO, G. (Org.). **O poder**: história da filosofia política moderna. Trad. Andrea Ciacchi; Líssia Cruz e Silva; Giuseppe Tosi. Petrópolis: Vozes, 2005.

LEBRUN, G. O que é poder. São Paulo: Brasiliense, 2005. (Primeiros Passos).

MAQUIAVEL, N. **O príncipe**. Trad. Roberto Grassi. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

### **Bibliografia Complementar:**

ARISTÓTELES. A política. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.





CNPJ 10.673.078/0001-20

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. OLIVEIRA, N. **Rawls**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 5

15 h/r

**20 h/a Ementa:** Desigualdade social. Desigualdade de classes. Estudos sobre a globalização.

Gênero de desigualdade.

Bibliografia Básica:

AZZOLIN, C. Te Liga. Antologia sociológica. 2. ed. Tapera: Lew, 2010.

FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. (Col. Aprender Sociologia).

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, P. Introdução à sociologia. Série Brasil. 25. ed. São Paulo: Ática, 2004.

PINSKY, J.; PINSKY, C. (org.). História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2003.

### **Bibliografia Complementar:**

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2004. (Col. Primeiros Passos).

ORTIZ, R. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2003.

TOMAZI, N. D. et al. Iniciação à sociologia. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

# Unidade Curricular: FÍSICA 4 60 h/a

45 h/r

**Ementa:** Estudo da Óptica Geométrica, análise do funcionamento dos instrumentos ópticos e do o olho humano. Caracterização do Som e da Luz como uma onda, e aplicação dos conceitos de Ondulatória em fenômenos sonoros e luminosos.

### Bibliografia Básica:

BARRETO, B. F.; SILVA, C. X. Física aula por aula. São Paulo: FTD, 2010.

GASPAR, A. Física Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. Física e Realidade. São Paulo: Scipione, 2003.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, 2008.

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física. São Paulo: Atual, 2003.

### **Bibliografia Complementar:**

HALLIDAY, D. RESNICK, R. Fundamentos de Física. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HEWITT, P. G. Física Conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

NUSSENZVEIG, M. H. Curso de Física Básica. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

# Unidade Curricular: QUÍMICA 5 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Introdução à Química Orgânica. Hidrocarbonetos. Funções Orgânicas. Isomeria Plana e Espacial.

### Bibliografia Básica

FELTRE, R. Química. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

FONSECA, M. R. M. Interatividade Química. São Paulo: FTD, 2003.

FRANCO, D. Química - processos naturais e tecnológicos. São Paulo: FTD, 2010.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. Físico-química. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

### **Bibliografia Complementar**





CNPJ 10.673.078/0001-20

CORTEZ, L. A. B.(coord.). **Bioetanol de Cana-de-Açúcar**. São Paulo: Edgard Blucehr, 2010.

FARIAS, R. B. Introdução à química do petróleo. São Paulo: Ciência Moderna, 2009. NUVOLARI, A; TELLES, D. D. A.; RIBEIRO, J. T.; et al. **Esgoto Sanitário**. 2. ed. rev., atual. e ampliada. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

# Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 5 20 h/a

15 h/r

**Ementa:** Explicitação dos princípios técnicos e táticos do esporte do quarto período. Investigação sobre os conhecimentos do corpo, aptidão física e saúde. Estudo de um esporte diversificado ainda não trabalhado. Desenvolvimento do esporte e as olimpíadas.

### Bibliografia básica:

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coords.). **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LIMA, V. **Ginástica Laboral** - Atividade Física no Ambiente de Trabalho. São Paulo: Phorte, 2003.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na Adolescência**. São Paulo: Phorte, 2004.

MELO, V. A. de. **História da Educação Física e do Esporte Brasil** - Panorama e Perspectivas. São Paulo: Ibrasa, 2006.

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do Esporte**: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

### Bibliografia complementar:

ABDALLAH, A. J. **Flexibilidade e alongamento**: saúde e bem-estar. São Paulo: Manole, 2009.

FENSTERSEIFER, P. E.; GONZÁLEZ, F. J. **Dicionário Crítico de Educação Física** - Col. Educação Física. Ijuí: Unijui, 2005.

MACPHERSON, BRIAN; ROSS, LAWRENCE M.; GILROY, ANNE M. **Atlas de anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.

# Unidade Curricular: REDES DE COMPUTADORES 1 60 h/a

45 h/r

**Ementa:** Arquitetura e componentes de redes de computadores. Aspectos envolvidos no projeto, instalação, configuração e manutenção de redes de computadores. Conceitos de redes de computadores locais e de longa distância.

### Bibliografia Básica:

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de Computadores e a Internet**: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

COMER, D. E. Interligação em Redes com TCP/IP. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1 v.

TORRES, G. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Novaterra, 2009.

VASCONCELOS, L.; VASCONCELOS, M. **Manual Prático de Redes**. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2007.

### **Bibliografia Complementar:**

COMER, D. E. **Redes de Computadores e Internet**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. DERFLER, F. **Tudo sobre Cabeamento de Redes**. 6. ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 1995. PINHEIRO, J. M. S. **Guia Completo de Cabeamento de Redes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

SOARES, L. F. et al. Redes de Computadores – Das LANs, MANs e WANs as Redes





CNPJ 10.673.078/0001-20

ATM. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

STARLIN, G. TCP/IP – **Conceitos, Protocolos e Uso**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004. TANENBAUM, A. S. **Redes De Computadores**. 4. ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2003.

### Unidade Curricular: SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO

30 h/r

**Ementa:** Sistemas de informação; Conceitos de gestão integrada. Fundamentos legais, normas e conceitos. Sistemas integrados de Gestão: Modelos e Instrumentos; Sistemas de Gestão: ERP, SCM, WMS, CRM.

### Bibliografia básica:

CERQUEIRA, J. P. **Sistemas de gestão integrados**. 2. ed. São Paulo: Qualitymark, 2010. CORNACHIONE, E. B. JR. **Sistemas integrados de gestão**: uma abordagem da tecnologia da informação aplicada à gestão econômica (gecon). São Paulo: Atlas, 2006. TAVARES, J. C.; RIBEIRO NETO, J. B.; HOFFMANN, S. C. **Sistemas integrados de Qualidade, meio ambiente e responsabilidade social**. São Paulo: Senac, 2008. SANTOS, G. **Implementação dos sistemas integrados de gestão**. São Paulo: Publindustria, 2008.

CAIÇARA JUNIOR, C. **Sistemas integrados de gestão** – ERP. 3 ed. São Paulo: Ibpex, 2009.

### Bibliografia complementar:

SOUZA, C. A.; SACOL A. Z. **Sistemas ERP No Brasil** - Teoria e Casos. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCHAND, D. A.; DAVENPORT, T. A. (org.) **Dominando a gestão da Informação**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

CORRÊA, H.L.; GIANESI, I.G.N.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da produção**: MRP II / ERP: conceitos, uso e implantação. São Paulo: Atlas, 2002.

# Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 1 20 h/a

15 h/r

**Ementa:** A ser indicada pelo professor responsável de acordo com a proposta do aluno. **Bibliografia Básica:** 

ANDRADE, M. M. de. Introdução a metodologia do trabalho científico. 10. ed. Atlas, 2010.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MATTAR, JOÃO. **Metodologia Científica na era da informática**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 24. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

### **Bibliografia Complementar:**

SAMPIERI, R. H. **Metodologia da pesquisa**. 3. ed. MCGRAW HILL – ARTMED, 2006. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. Atlas, 2007.

MALHEIROS, B. T. Metodologia da pesquisa em educação. ELTC, 2011.



INSTITUTO FEDERAL

60 h/r

CNPJ 10.673.078/0001-20

Unidade Curricular: HISTÓRIA 3 30 h/r 40 h/a

Ementa: Movimentos sociais, imaginários e representações políticas. A Revolução Francesa. A Política de Restauração. Revoluções Liberais e Nacionais. Os movimentos precursores da Independência do Brasil. A América Latina no início do século XIX. A Independência da América Espanhola. A Independência do Primeiro Reinado no Brasil. Os Estados Unidos no Século XIX. Hispano-América. Período Regencial. O Brasil (1840-1870) Política Interna e Externa. O Brasil (1840-1870) Evolução Econômica e Social. O Brasil (1870-1889). Unificação da Itália. Unificação da Alemanha. O Capitalismo no Século XIX. A Era Vitoriana. O Imperialismo.

### Bibliografia Básica:

ARRUDA, J. J. de A.; PILETTI, N. **Toda a história** - história geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2007.

KOSHIBA, L. **História do Brasil no contexto da História Ocidental**: ensino médio. 8. ed. rev., atual e ampl. São Paulo: Atual, 2003.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História das cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2004.

VICENTINO, C. História Geral: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2002.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.

### Bibliografia Complementar:

CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. **Atlas –** História do Brasil. São Paulo: Scipione, 1998. FRANCO, Jr. H.; ANDRADE, Filho R. de O. **Atlas** – História Geral. São Paulo: Scipione, 1997.

SOUZA, M. M. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2006.

# Unidade Curricular: LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO 2 \* 80 h/a

**Ementa:** Conceitos de orientação a objetos: classe, objeto, atributos, métodos, herança, polimorfismo, ligação dinâmica, construtores e destrutores. Palavras reservadas da linguagem.

### Bibliografia Básica:

DEITEL, H. M.; DEITEL, P.J. Java Como Programar. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

SIERRA, K.; BATES, B. Use a Cabeça! Java. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

NETO, E. M. Entendendo e Dominando o Java. Universo dos Livros, 2009.

BORATTI, I. C. **Programação Orientada a Objetos em Java**. Florianópolis: Visual Books, 007.

NIEMEYER, P.; KNUDSEN, J. Aprendendo Java. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

### **Bibliografia Complementar:**

CANTÚ, M. **Dominando o Delphi 2007: a bíblia**. Prentice Hall, Brasil. 2009. DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J. **C++ Como Programar**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

VELOSO, P. et. al. Estrutura de Dados. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Unidade Curricular: ENGENHARIA DE SOFTWARE 2	30 h/r
40 h/a	

**Ementa**: Planejamento e documentação de software. Conceitos básicos de teste de software. Conceitos básicos de validação de software. Introdução ao uso de métodos ágeis.





CNPJ 10.673.078/0001-20

### Bibliografia Básica:

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software**. 6. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2006. PAULA FILHO, W. P. **Engenharia de software**: Fundamentos, Métodos e Padrões. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2009.

DELAMARO, M.; MALDONADO, J. C.; JINO, M. Introdução ao Teste de Software. Rio de Janeiro: *Campus*, 2007.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 8. ed. São Paulo: Pearson A. Wesley, 2007. PFLEEGER S. **Engenharia de Software**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

### **Bibliografia Complementar:**

IMONIANA, J. **Auditoria de sistemas de informação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P.; ARIMA, C. **Fundamentos de Auditoria de Sistemas**. São Paulo: Atlas, 2006.

BEZERRA, E. **Princípios de análise e projeto de sistemas com UML**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

### Unidade Curricular: DESENVOLVIMENTO WEB 1

60 h/r

30 h/r

80 h/a

**Ementa:** Criação de páginas de hipertexto estáticas. Criação de estilos a serem aplicados nos documentos de hipertexto. Criação de scripts para páginas de hipertexto.

### Bibliografia Básica:

FREEEMAN, E.; FREEMAN, E. **Use a Cabeça –** HTML com CSS e XHTML. 2. Ed. Alta Books, 2008.

MORRISSON, M. Use a Cabeca! Javascript. São Paulo: Novatec, 2008.

SILVA, M. S. **Criando sites com HTML**: sites de alta qualidade com HTML e CSS. São Paulo: Novatec, 2008.

SILVA, M. S. Construindo sites com CSS e (X)HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata. São Paulo: Novatec, 2008.

### **Bibliografia Complementar:**

COLLINSON, S.; MOLL, C.; BUDD, A. **Criando Páginas Web com Css**: Soluções Avançadas para Padrões Web. Prentice Hall, 2007.

# Unidade Curricular: Complemento de Linguagem de programação 2 15 h/r 20 h/a

**Ementa:** Conforme previsto no item 5.6, a complementação de carga horária adotará como base a mesma ementa da unidade curricular, abordando temas relevantes.

# Unidade Curricular: Complemento de Desenvolvimento Web 1 15 h/r 20 h/a

**Ementa:** Conforme previsto no item 5.6, a complementação de carga horária adotará como base a mesma ementa da unidade curricular, abordando temas relevantes.

### 6º PERÍODO

### Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 6 40 h/a

**Ementa:** Leitura e produção de textos. Critérios de produção e recepção de textos para o ENEM. Reflexão linguística. Estratégias de argumentação. Operadores argumentativos. O



INSTITUTO FEDERAL

CNPJ 10.673.078/0001-20

Modernismo no Brasil, em Portugal e nos Países Africanos.

### Bibliografia Básica:

ABREU, A. S. **A arte de argumentar**: gerenciando razão e emoção. Cotia: Ateliê Editorial, 2006.

CEREJA, W. Literatura Portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.

CITELLI, A. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1994.

Linguagem e persuasão. São Paulo: Ática, 2000.

KOCH, I. V. Argumentação e Linguagem. São Paulo: Contexto, 1996.

### **Bibliografia Complementar:**

COSTA VAL, M. T. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

NICOLA, J. **Literatura Brasileira**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002. Literatura **Portuguesa**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

### Unidade Curricular: MATEMÁTICA 6

45 h/r

60 h/a

Ementa: Polinômios. Equações polinomiais. Números complexos. Matemática Financeira.

### Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. Matemática Contexto e Aplicações. São Paulo: Ática, 2000.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Fundamental**: Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004

MACHADO, A. S. Matemática Temas e Metas. São Paulo: Atual, 1986.

PAIVA, M. Matemática. São Paulo: Moderna, 2005.

### **Bibliografia Complementar:**

DOLCE, O. Matemática. 4. ed. São Paulo: Atual, 2007.

FACCHINI, W. Matemática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 1999.

### Unidade Curricular: FILOSOFIA 6

15 h/r

20 h/a

Ementa: Estética Filosófica. A questão do gosto artístico; Indústria Cultural.

### Bibliografia Básica:

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

BAYER, R. História da estética. Trad. José Saramago. Lisboa: Estampa, 1995.

JIMENEZ, M. O que é estética? São Leopoldo: Unisinos, 1999. (Focus).

LACOSTE, J. **A filosofia da arte**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. ROSENFIELD, K. H. **Estética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

### **Bibliografia Complementar:**

ADORNO, T. W. Indústria cultural e sociedade. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

EAGLETON, T. Ideologia da estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

NIETZSCHE, F. **O nascimento da tragédia**: ou helenismo e pessimismo. Trad. J. Guinburg. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.



INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso do Sul

CNPJ 10.673.078/0001-20

Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 6 15 h/r 20 h/a

**Ementa:** Instituições sociais. Cidadania e política. A formação da concepção de cidadania moderna. Direitos civis, políticos, sociais e humanos.

### Bibliografia Básica:

AZZOLIN, C. Te Liga. Antologia sociológica. 2. ed. Tapera: Lew, 2010.

FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. (Col. Aprender Sociologia).

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, P. Introdução à sociologia. Série Brasil. 25. ed. São Paulo: Ática, 2004. PINSKY, J.; PINSKY, Č. (org.). História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2003.

### **Bibliografia Complementar:**

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2004. (Col. Primeiros Passos).

ORTIZ, R. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2003.

TOMAZI, N. D. et al. Iniciação à sociologia. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

Unidade Curricular: FÍSICA 5
60 h/a
45 h/r

**Ementa:** Estudo dos conceitos de eletricidade estática e dinâmica, suas aplicações e consequências no dia-a-dia. Reconhecimento das instalações elétricas residenciais.

### Bibliografia Básica:

BARRETO, B. F.; SILVA, C. X. Física aula por aula. São Paulo: FTD, 2010.

GASPAR, A. Física Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. Física e Realidade. São Paulo: Scipione, 2003.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, 2008.

SAMPAIO, J. L.; CALCADA, C. S. Física. São Paulo: Atual, 2003.

### **Bibliografia Complementar:**

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. **Fundamentos de Física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HEWITT, P. G. Física Conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

NUSSENZVEIG, M. H. Curso de Física Básica. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

# Unidade Curricular: QUÍMICA 6 30 h/r

**Ementa:** Reações Orgânicas. Bioquímica (Aminoácidos, proteínas, ácidos nucléicos, carboidratos e lipídeos). Polímeros. Petróleo e Hulha.

### Bibliografia Básica:

FELTRE, R. Química. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

FONSECA, M. R. M. Interatividade Química. São Paulo: FTD, 2003.

FRANCO, D. Química - processos naturais e tecnológicos. São Paulo: FTD, 2010.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. Físico-química. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

### **Bibliografia Complementar:**

KNOTHE, G.; KRAHL, J.; GERPEN, J.V.; RAMOS, L. P. **Manual de Biodiesel**. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

MANO, E. B.; MENDES, L. C. Introdução a Polímeros. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.





CNPL 10.673.078/0001-20

MORITA, T.; ASSUMPÇÃO, R. M. V. **Manual de Soluções, Reagentes e Solventes**. 2. ed. revista. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.

# Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 6 20 h/a

15 h/r

**Ementa:** Explicitação dos princípios técnicos e táticos de um ou dois esportes não trabalhados. Investigação sobre os conhecimentos do corpo, aptidão física e saúde: alimentação. Trabalho de urgência e emergência técnicas de primeiros socorros. Produção e organização de um evento esportivo.

### Bibliografia básica:

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coords.). **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LIMA, V. **Ginástica Laboral -** Atividade Física no Ambiente de Trabalho. São Paulo: Phorte, 2003.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na Adolescência**. São Paulo: Phorte, 2004.

MELO, V. A. **História da Educação Física e do Esporte Brasil –** Panorama e Perspectivas. São Paulo: Ibrasa, 2006.

PAES, R. R; BALBINO, H. F. **Pedagogia do Esporte**: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

### Bibliografia complementar:

ABDALLAH, A. J. **Flexibilidade e alongamento**: saúde e bem-estar. São Paulo: Manole, 2009

FENSTERSEIFER, Paulo E.; GONZÁLEZ, Fernando J. **Dicionário Crítico de Educação Física –**Col. Educação Física. Ijuí: Unijui, 2005.

MACPHERSON, Brian; ROSS, Lawrence M.; GILROY, Anne M. **Atlas de anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.

# Unidade Curricular: LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO 3 60 h/a

45 h/r

**Ementa:** Tratamento de exceções. Palavras reservadas da linguagem. Manipulação de arquivos. Bibliotecas mais utilizadas da linguagem. Interfaces e classes abstratas. Acesso a bancos de dados relacionais.

### Bibliografia Básica:

DEITEL, H. M.; DEITEL, P.J. Java Como Programar. 8. ed. Pearson, 2010.

SIERRA, K.; BATES, B. Use a Cabeça! Java. 2. ed. Alta Books, 2007.

NETO, E. M. Entendendo e Dominando o Java. Universo dos Livros, 2009.

BORATTI, I. C. Programação Orientada a Objetos em Java. Visual Books, 2007.

NIEMEYER, P.; KNUDSEN, J. Aprendendo Java. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

### **Bibliografia Complementar:**

DEITEL, H. M.; DEITEL, P.J. C++ Como Programar. Porto Alegre: Bookman, 2001.

McROBERTS, M. Arduíno Básicor. São Paulo: Novatec, 2011.

# Unidade Curricular: EMPREENDEDORISMO 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Conhecer e aplicar os conceitos de empreendedorismo no processo de tomadas de decisão. Identificar o perfil do empreendedor. Identificar as principais características do empreendedor. Identificar o papel dos empreendedores dentro das empresas. Elaborar





CNPJ 10.673.078/0001-20

Planos de Negócios. Mercado atual e laboralidade. Bases do empreendedorismo. Modelo de negócio. Ambientes de apoio ao empreendedorismo. Planos de negócios.

### Bibliografia Básica:

DOLABELA, F. **Oficina Do Empreendedor –** A Metodologia De Ensino Que Ajuda A Transformar Conhecimento Em Riqueza. São Paulo: Sextante *Campus*, 2008.

DOLABELA, F. O segredo de Luíza. São Paulo: Sextante Campus, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2005.

DEGEN, R. J. **O empreendedor –** empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2009.

SCHMITZ, ANA L. F. Falta de oportunidade! Quem disse? Onde está o empreendedor? São Paulo: Pandion, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo – Dando Asas Ao Espírito Empreendedor**, São Paulo: Saraiva, 2008.

DRUCKER, P. Inovação e Espírito Empreendedor: Entrepreneurship - Prático e

Princípios. São Paulo: Pioneira Thompson, 2003.

SALIM, C. S. Introdução ao Empreendedorismo. São Paulo: Campus, 2009.

### Unidade Curricular: INGLÊS TÉCNICO 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Desenvolvimento das estratégias de leitura em Língua Inglesa, aplicando os princípios teóricos do ESP (English for SpecificPurposes) baseado em gênero.

### Bibliografia Básica:

FARREL, T. S. C. **Planejamento de Atividades de Leitura para Aulas de Idiomas**. São Paulo: Ed. Special Book Services, 2003.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental –** Estratégias de Leitura. São Paulo: Textonovo, 2002.

OLIVEIRA, S. R. de F. Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental. Brasília.

SOUZA, A. G. F.; ABSY, C. A.; COSTA, G. C. da; MELLO, L. F. de. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English. Sixth Edition. Edited by Sally Wehmeir. Oxford University Press: UK, 2000.

### **Bibliografia Complementar:**

CRUZ, D.T.; SILVA, A. V.; ROSAS, M. **Inglês.com.textos para informática**. São Paulo: DISAL, 2001.

DUDLEY-EVANS, T., St. JOHN, M. **Developments in English for Specific Purposes –** a multi-disciplinary approach. U.K.: Cambridge University Press, 1998.

FURSTENAU, E. **Novo Dicionário de Termos Técnicos Inglês** – Português. São Paulo: Globo, 2001.

## Unidade Curricular: HISTÓRIA 4 40 h/a

30 h/r

Ementa: Ciência, técnicas e tecnologias. A Organização da República (1889-1894). A República Oligárquica. As Revoltas Populares na República Oligárquica. Economia e Sociedade na República Velha. A Primeira Guerra Mundial A Revolução Russa. A Crise da Sociedade Liberal. A Crise da República Oligárquica. O Governo Provisório (1930 – 1934). O Período Constitucional. Estado Novo. A Segunda Guerra Mundial. Brasil de Dutra a Juscelino Os governos Jânio Quadros e João Goulart. Governos Militares. Os Governos Sarney e Collor. Os Governos Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio





CNPJ 10.673.078/0001-20

Lula da Silva. A Guerra Fria. A Descolonização. Países Periféricos. A Crise do Socialismo Globalização.

### Bibliografia Básica:

ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. **Toda a história** – história geral e do Brasil. São Paulo: Ática. 2007.

KOSHIBA, L. **História do Brasil no contexto da História Ocidental**: ensino médio. 8. Ed. Rev., atual e ampl. São Paulo: Atual, 2003.

VICENTINO, C. História Geral: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2002.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História das cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna. 2004.

### **Bibliografia Complementar:**

CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. **Atlas –** História do Brasil. São Paulo: Scipione. 1998. FRANCO, Jr. H.; ANDRADE F., R. O. **Atlas –** História Geral. São Paulo: Scipione, 1997. SOUZA, M. M. **África e Brasil africano**. São Paulo: Ática, 2006.

# Unidade Curricular: DESENVOLVIMENTO WEB 2 100 h/a

75 h/r

**Ementa:** Aplicação dos conceitos do paradigma de programação web. Desenvolvimento de aplicações dinâmicas para WEB com acesso a bancos de dados relacionais.

### Bibliografia Básica:

GILMORE, W. J. **Dominando PHP e Mysql** - Do Iniciante ao Profissional. Alta Books, 2008.

NIEDERAUER, J. Desenvolvendo Websites Com PHP. Novatec, 2004

NIEDERAUER, J., PHP Para Quem Conhece PHP, 3, ed. Novatec, 2008.

MORRISSON, M. Use a Cabeça! Javascript. São Paulo: Novatec, 2008.

### **Bibliografia Complementar:**

HOGLUND, G.; MCGRAW, G. **Como Quebrar Códigos**: A Arte de Explorar e Proteger Softwares. Pearson, 2005.

### Unidade Curricular: REDES DE COMPUTADORES 2

45 h/r

**Ementa:** Aspectos envolvidos no projeto, instalação, configuração e manutenção de redes de computadores. Conceitos de segurança e gerenciamento de redes de computadores.

### Bibliografia Básica:

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de Computadores e a Internet**: uma abordagem top-down. 5. Ed. Pearson, 2010.

COMER, D. E. **Interligação em Redes com TCP/IP**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1 v.

TORRES, G. Redes de Computadores. Novaterra, 2009.

VASCONCELOS, L.; VASCONCELOS, M. **Manual Prático de Redes**. Laércio Vasconcelos Computação, 2007.

NAKAMURA, E.; GEUS, P. Segurança de Redes em Ambientes Corporativos. Novatec, 2007.

### **Bibliografia Complementar:**

COMER, D. E. **Redes de Computadores e Internet**. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. DERFLER, F. **Tudo sobre Cabeamento de Redes**. 6. Ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 1995. PINHEIRO, J. M. S. **Guia Completo de Cabeamento de Redes**. Rio de Janeiro: Elsevier,





CNPJ 10.673.078/0001-20

2003

SOARES, L. F. et al. **Redes de Computadores – Das LANs, MANs e WANs as Redes ATM**. 6. Ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 1995.

STARLIN, G. **TCP/IP – Conceitos, Protocolos e Uso**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004. TANENBAUM, A. S. **Redes De Computadores**. 4. Ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2003. CIRONE, A. C.; MORAES, A. F. **Redes de Computadores –** da Ethernet a Internet. Érica, 2003.

LOPES, R. V.; SAUVÉ, J. P.; NICOLLETTI, P. S. Melhores Práticas para Gerência de Redes de Computadores. *Campus*, 2003.

PINHEIRO, J. M. S. **Guia Completo de Cabeamento de Redes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

ULBRICH, H. Universidade Hacker H4ck3r. 6. ed. Digerati, 2009.

STALLINGS, W. Criptografia e Segurança de Redes. 4. ed. Prentice-Hall, 2007.

IMONIANA, J. Auditoria de sistemas de informação. 2. ed. Atlas, 2008.

SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P.; ARIMA, C. Fundamentos de Auditoria de Sistemas. Atlas, 2006.

LEE, J.; et. al. **Segurança Contra Hackers Linux**. Futura, 2003.

# Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 2 60 h/a

45 h/r

Ementa: A ser indicada pelo professor responsável de acordo com a proposta do aluno. Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. M. de. Introdução a metodologia do trabalho científico. 10. ed. Atlas, 2010.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MATTAR, JOÃO. **Metodologia Científica na era da informática**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 24 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

### Bibliografia Complementar:

SAMPIERI, Roberto Hernandes. **Metodologia da pesquisa**. 3. ed. MCGRAW HILL – ARTMED. 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. Atlas, 2007.

MALHEIROS, B. T. Metodologia da pesquisa em educação. ELTC, 2011.

# Unidade Curricular: Complemento de Desenvolvimento Web 2 20 h/a

15 h/r

**Ementa:** Conforme previsto no item 5.6, a complementação de carga horária adotará como base a mesma ementa da unidade curricular, abordando temas relevantes.

# Unidade Curricular: Complemento de Projeto Integrador 2 20 h/a

15 h/r

**Ementa:** Ementa: Conforme previsto no item 5.6, a complementação de carga horária adotará como base a mesma ementa da unidade curricular, abordando temas relevantes.



INSTITUTO FEDERAL

CNPJ 10.673.078/0001-20

#### 7º PERÍODO

### Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 7 30 h/i

**Ementa:** Leitura e produção de textos. Critérios de produção e recepção de textos para o ENEM. Reflexão 64linguística. Estratégias de argumentação. Elementos de coesão e coerência no texto argumentativo. Tendências contemporâneas na literatura. Poesia marginal. Tropicalismo. Poesia concreta. Infopoesia. Autores renomados da atualidade: Mia Couto (moçambicano), José Saramago (português) e Manoel de Barros (brasileiro).

### Bibliografia Básica:

ABREU, A. S. **A arte de argumentar**: gerenciando razão e emoção. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.

CEREJA, W. Literatura Portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.

CITELLI, A. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1994.

Linguagem e persuasão. São Paulo: Ática, 2000.

KOCH, I. V. Argumentação e Linguagem. São Paulo: Contexto, 1996.

### **Bibliografia Complementar:**

COSTA VAL, M. T. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

NICOLA, J. **Literatura Brasileira**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002. Literatura **Portuguesa**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

# Unidade Curricular: COMUNICAÇÃO TÉCNICA 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Interpretar textos. Elaborar e redigir textos técnicos, comerciais e oficiais. Compor seu próprio texto através de pesquisas e estudos realizados. Leitura crítica de textos. Produção de textos. Capacidade de argüição. Capacidade de trabalhar em equipe. Utilizar os recursos gramaticais corretamente. Adequação ao novo acordo ortográfico. Compreender a leitura de manuais técnicos. Elaboração de manuais técnicos.

### Bibliografia Básica:

ABREU, A. S. A arte de argumentar. 4. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

AZEVEDO, I. B. **O prazer da produção científica**. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2004.

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 22. ed. São Paulo: Ática, 2006.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto**: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática,2006.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

CITELLI, A. Linguagem e Persuasão. 15. ed. São Paulo: Ática, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.





CNPJ 10.673.078/0001-20

Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 3 60 h/r 80 h/a

Ementa: A ser indicada pelo professor responsável de acordo com a proposta do aluno.

### Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. M. de. Introdução a metodologia do trabalho científico. 10. ed. Atlas, 2010.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MATTAR, J. **Metodologia Científica na era da informática**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 24. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

### **Bibliografia Complementar:**

SAMPIERI, R. H. **Metodologia da pesquisa**. 3. ed. MCGRAW HILL – ARTMED, 2006. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. DE A. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. Atlas, 2007.

MALHEIROS, B. T. Metodologia da pesquisa em educação. ELTC, 2011.

## Unidade Curricular: ESTATÍSTICA 30 h/r 40 h/a

**Ementa:** Estatística Descritiva. Variáveis Aleatórias Discretas e Contínuas. Distribuições de Probabilidade, Correlação e Dispersão. Regressão Linear. Controle Estatístico de Processo.

### Bibliografia Básica:

BUSSAB & MORETTIN. **Métodos Quantitativos** – Estatística Básica. 4. ed. São Paulo: Atual, 1987.

MARTINS E DONAIRE. Princípios de Estatística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

LARSON, R.; FABER, B. **Estatística Aplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2007. (4. ed. 2010)

OLIVEIRA, F.E.M. Estatística e Probabilidade. 2. ed. Atlas. 1999.

BERENSON, M.L.; LEVINE, D.M.; STEPHAN, D. **Estatística** – Teoria e Aplicações. 5. ed. LTC. 2008.

### Bibliografia Complementar:

SPIEGHEL, M. Estatística. 5. ed. São Paulo: Macgraw-Hill, 1993.

COSTA NETO, P. L. Estatística. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

FREUND, J. E. Estatística Aplicada. 11. ed. Bookman. 2006.

# Unidade Curricular: FÍSICA 6 60 h/a 45 h/r

**Ementa:** Estudo dos conceitos relacionados ao Magnetismo e Eletromagnetismo, e descrição do funcionamento dos motores elétricos e geração de energia elétrica. Análise das questões sobre Relatividade Restrita e Estrutura da Matéria.

### Bibliografia Básica:

BARRETO, B. F.; SILVA, C. X. Física aula por aula. São Paulo: FTD, 2010.

GASPAR, A. Física Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. Física e Realidade. São Paulo: Scipione, 2003.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, 2008.

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física. São Paulo: Atual, 2003.



INSTITUTO FEDERAL

CNPJ 10.673.078/0001-20

### **Bibliografia Complementar:**

BONJORNO, R. A.; BONJORNO, J. R.; BONJORNO, V.; RAMOS C.M. **Física Fundamental**. São Paulo: FTD, 1999.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. **Fundamentos de Física**. 8. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física I, II, III e IV**.12. Ed. São Paulo: Addison Wesley, 2008.

# Unidade Curricular: LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO 4 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Acesso a bancos de dados relacionais. Modelos de mapeamento objetorelacional. Padrões de persistência de objetos. Bibliotecas gráficas. Padrões de projeto. Arquitetura MVC.

### Bibliografia Básica:

DEITEL, H. M.; DEITEL, P.J. Java Como Programar. 8. Ed. Pearson, 2010.

SIERRA, K.; BATES, B. Use a Cabeca! Java. 2. Ed. Alta Books, 2007.

NETO, E. M. Entendendo e Dominando o Java. Entendendo e Dominando Java. Universo dos Livros, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

BORATTI, I. C. **Programação Orientada a Objetos em Java**. Visual Books, 2007. NIEMEYER, P.; KNUDSEN, J. **Aprendendo Java**. Rio de Janeiro: *Campus*, 2000. DEITEL, H. M.; DEITEL, P.J. **C++ Como Programar**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

# Unidade Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 1 60 h/a

45 h/r

**Ementa**: Temas relevantes na área de informática. Desenvolvimento de atividades, minicursos e seminários sobre novidades da área de informática. Desenvolver no aluno a capacidade e o interesse na busca de informações atualizadas na área da Informática e áreas afins.

### Bibliografia básica:

DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J. Java Como Programar. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010. KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem topdown. 5. Ed. Pearson, 2010.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S.B. Sistemas de Banco de Dados. 6. ed. Rio de Janeiro: Pearson Addison Wesley, 2012.

TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos. 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil,2010.

BITTENCOURT, Rodrigo Amorin. Montagem de Computadores e Hardware. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

# Unidade Curricular: GERÊNCIA E CONFIGURAÇÕES DE SERVIÇOS DE INTERNET 80 h/a

60 h/r

**Ementa:** Serviços de redes de computadores. Serviços de Internet. Finalidade, importância e objetivo da segurança da informação. Riscos, ameaças e pontos vulneráveis em ambientes computacionais. Incidentes e medidas de segurança. Políticas de segurança em ambientes computacionais.

### Bibliografia Básica:

COMER, D. E. Interligação em Redes com TCP/IP. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1 v.

NEMETH, E.; SNYDER, G.; HEIN, T. R. Manual Completo do Linux: guia do





CNPJ 10.673.078/0001-20

administrador. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DAWEL, G. A Segurança da Informação nas Empresas. Ciência Moderna, 2005.

### **Bibliografia Complementar:**

SOARES, LEMOS E COLCHER. **Redes de Computadores –** Das LANs, MANs e WANs às Redes ATM. *Campus*, 1998.

TANENBAUM, A. S. Redes De Computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

COMER, D. E. Redes de Computadores e Internet. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

FERREIRA, R. Linux - Guia do Administrador do Sistema. 2. ed. Novatec, 2008.

LIMA, J. Administração de Redes Linux. Terra, 2003.

ROSS, K.; KUROSE, J. **Redes de Computadores e a Internet**. 5. ed. Addison-Wesley, 2010.

FARREL, A. A Internet e seus protocolos. Campus, 2005.

MOTA FILHO, J. E. **Descobrindo o Linux**. 2. ed. Novatec, 2007.

ALBITZ, P.; LIU, C. DNS and BIND. 5. ed. O'Reilly, 2006.

TRONCO, T. Redes de Nova Geração. Érica, 2006.

# Unidade Curricular: SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO 40 h/a

30 h/r

**Ementa:** Finalidade, importância e objetivo da segurança da informação. Riscos, ameaças e pontos vulneráveis em ambientes computacionais. Incidentes e medidas de segurança. Políticas de segurança em ambientes computacionais. Conceitos de assinatura e certificação digital. Medidas de segurança no desenvolvimento de sistemas.

### Bibliografia Básica:

OAKS, S. Segurança de Dados em Java. Ciência Moderna, 1999.

DAWEL, G. A Segurança da Informação nas Empresas. Ciência Moderna, 2005.

SANTOS, A. L. Quem Mexeu no meu Sistema. Brasport, 2008.

HOGLUND, G.; MCGRAW, G. **Como Quebrar Códigos**: A Arte de Explorar e Proteger Softwares. Pearson, 2005.

FONTES, E. Sistema de Segurança da Informação. 1. ed. Saraiva, 2005.

### **Bibliografia Complementar:**

SEMOLA, M. **Gestão da Segurança da Informação**: uma visão executiva. 1. ed. *Campus* Elsevier, 2003.

CAMPOS, A. L. N. Segurança da Informação. 2. ed. Visual Books, 2007.

SÊMOLA, M. Gestão da Segurança da Informação. Campus.

# Unidade Curricular: COMPUTADOR, ÉTICA E SOCIEDADE 60 h/a

45 h/r

**Ementa:** Impactos do uso da tecnologia da informação nas diversas ciências. Aspectos sociais, psicológicos, etno-raciais e econômicos da aplicação da tecnologia da informação. Ética profissional e no uso da tecnologia. Questões legais: segurança, privacidade, direito da propriedade. O mercado de trabalho: situação legal do profissional e entidades profissionais na área.

### Bibliografia Básica:

MASIERO, P. C. Ética em Computação. São Paulo: Edusp, 2000.

RUBEN, G.; WAINER, J.; DWYER, T. (org). Informática, Organizações e Sociedade no Brasil. São Paulo: Cortez, 2003.

ROVER, A. J. (org). **Direito, Sociedade e Informática**: Limites e Perspectivas da Vida Digital. Florianópolis: Fund. Boiteux, 2000.

YUSSEF, A. N.; FERNANDES, V. P. Informática e Sociedade. São Paulo: Ática, 1988.





CNPI 10.673.078/0001-20

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede –** a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz & Terra, 2010. 1 v.

### **Bibliografia Complementar:**

CASTELLS, M. A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.

São Paulo: Editora 34, 1993.

NEGROPONTE, N. Vida Digital. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

# Unidade Curricular: PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS 60 h/a

45 h/r

**Ementa:** Fundamentos da computação móvel. Interface gráfica. Desenvolvimento de aplicações e *API's* de programação para dispositivos móveis. Dispositivos móveis e persistência de dados.

### Bibliografia Básica:

ROGERS, R. et al. **Desenvolvimento de Aplicações Android**. São Paulo: Novatec, 2009. JOHNSON, T. M. **Java para Dispositivos Móveis**. São Paulo: Novatec, 2007.

LECHETA, R. R. Google Android. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010.

MEDNIEKS, Z.; NAKAMURA, M. **Programando Android** – Programação Java para a Nova Geração de Dispositivos Móveis. São Paulo: Novatec, 2010.

PEREIRA, C. O. P.; SILVA, M. L. **Android para desenvolvedores**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

OEHLMAN, D.; BLANC, S. **Aplicativos Web Pro Android** – Desenvolvimento Pro Android Usando Html5, Css3 & Javascript. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.

LEE, WEI-MENG. Introdução ao Desenvolvimento de Aplicativos para o Android. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

WAGNER, R. **Desenvolvimento Profissional de Aplicativos Móveis em Flash** – criando para Android e Iphone. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.

### 6 METODOLOGIA

As Estratégias Pedagógicas para o desenvolvimento da metodologia educacional estão caracterizadas conforme o quadro abaixo. As estratégias pedagógicas dos componentes curriculares devem prever não só a articulação entre as bases tecnológicas como também o desenvolvimento do raciocínio na aplicação e na busca de soluções tecnológicas. As mesmas estarão inseridas no documento: Plano de Ensino e Plano de Aula da unidade curricular do curso.





CNPJ 10.673.078/0001-20

TÉCNICA DE ENSINO	Recurso Didático	FORMA DE AVALIAÇÃO
<ol> <li>Expositiva dialogada</li> <li>Atividades de Laboratório</li> <li>Trabalho Individual</li> <li>Trabalho em grupo</li> <li>Pesquisa</li> <li>Dramatização</li> <li>Projeto</li> <li>Debate</li> <li>Estudo de Caso</li> <li>Seminário</li> <li>Visita Técnica</li> </ol>	1 Slides 2 DVD 3 Computador 4 Mapas/ Catálogos 5 Laboratório 6 Impressos (apostilas) 7 Quadro Branco 8 Projetor Multimídia e outros	1 Prova Objetiva 2 Prova Dissertativa 3 Prova Prática 4 Palestra 5 Projeto 6 Relatório 7 Seminário 8 Outros

A metodologia proposta para desenvolver o currículo que evidencie as competências deverá:

- · conduzir à aprendizagem significativa;
- ter critérios de referência, não uma corrida de obstáculos;
- dar ênfase ao que o estudante já sabe, não em suas faltas;
- ter sentido de diversidade e n\u00e3o de homogeneidade;
- levar à aprendizagem pessoal.

A escolha de projetos de trabalho para desenvolver a aprendizagem tem como objetivo favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos:

- em relação ao tratamento da informação;
- na interação dos diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitam a construção de conhecimentos;
- na transformação das informações, oriundas dos diferentes saberes disciplinares, em conhecimento próprio.

A metodologia proposta para desenvolver o currículo visa conduzir à aprendizagem, dando ênfase ao que o estudante tem de potencial dessa forma, enfocando a aprendizagem à pessoa.

A escolha de projetos de trabalho para desenvolver a aprendizagem tem como objetivo favorecer a criação de estratégias da organização dos conhecimentos, na interação dos diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem a construção dos conhecimentos, na transformação das informações, oriundas dos diferentes saberes disciplinares, em conhecimento próprio.

O tema do problema ou projeto de trabalho poderá ser selecionado dentro da realidade social ou profissional, proposta pelos estudantes ou pelo professor, dependendo de sua relevância no conteúdo curricular.



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

CNPJ 10.673.078/0001-20

A metodologia adotada para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS visa a significação do espaço escolar como elemento facilitador e não apenas gerador da informação. O Instituto Federal embasado no princípio de que "a educação é um processo de vida", propõe metodologias de ensino compatíveis ao cotidiano do estudante possibilitando questionamentos das práticas realizadas baseando-se no conteúdo teórico, gerando uma força capaz de compreender novas situações apresentadas, capacitando o alunado a resolver problemas novos, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática.

### 6.1 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O estágio, baseado na lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008 e no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS é uma atividade curricular obrigatória dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS. O estágio deverá ser iniciado a partir do 5º período e seguirá regras e normalizações próprias constante no Regulamento do Estágio dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, sendo finalizado com a apresentação a uma banca examinadora.

### 6.2 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- de disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;
- de estudos da qualificação básica;
- de estudos realizados fora do sistema formal;
- de competências adquiridas no trabalho.

Quando o estudante demonstrar, previamente, o domínio dos conhecimentos de uma unidade curricular, o respectivo professor poderá solicitar a coordenação do curso encaminhamento para avaliação antecipada desses conhecimentos, considerando-se aprovado o estudante que demonstrar o aproveitamento igual ou superior a 70% das competências e conteúdos programados para a unidade curricular. O estudante indicado para o exame de suficiência só poderá requerer avaliação em, no máximo, três unidades curriculares por período letivo. Entende-se por período letivo o período de um semestre ou um ano. Descrever da forma com que for aprovado no regulamento didático pedagógico.



INSTITUTO FEDERAL
Mate Grosse de Sul

CNPJ 10.673.078/0001-20

### 6.3 PROJETO INTEGRADOR E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Projeto Integrador é componente curricular obrigatório desenvolvido nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do IFMS e visa promover a iniciação do estudante no campo da pesquisa, por meio de aprendizagens que contemplem a abordagem de problemas de ordem teórico-práticas nas áreas em que os egressos desses cursos atuarão a partir de seu perfil profissional.

A partir da concepção de pesquisa como princípio educativo, o Projeto Integrador fundamenta-se em uma perspectiva metodológica interdisciplinar e na ideia de que teoria e prática são indissociáveis.

Para isso serão ofertadas três unidades curriculares ao longo do curso, sendo o Projeto Integrador I, II e III no 5º, 6º e 7º períodos, respectivamente. Paralelamente ao Projeto Integrador II e III será desenvolvido o processo de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, sob a orientação de um professor do curso. O TCC culminará na apresentação a uma banca examinadora.

As normas do Projeto Integrador e do Trabalho de Conclusão de Curso constam no Regulamento do Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado.

Conforme o referido Regulamento, a estrutura final do TCC deverá ser apresentada sob a forma de Relatório Final, em conformidade com os critérios estabelecidos nas normas de trabalhos científicos disponibilizados pela Coordenação de Eixo e/ou Professor Responsável.

Os TCCs serão apresentados em bancas, em datas agendadas pela Coordenação de Eixo e/ou Professor Responsável. As bancas serão compostas pelo Professor Orientador e mais dois professores, sendo um deles docente do curso. A aprovação por nota e frequência nas unidades curriculares Projeto Integrador I, II e III são requisitos para a conclusão do curso.

### 7 AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento do estudante do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS, abrange o seguinte:

- I. verificação de frequência;
- II. avaliação do aproveitamento.





CNPL 10.673.078/0001-20

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver freqüência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0(sete).

O estudante com Média Final inferior a 7,0(sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado.

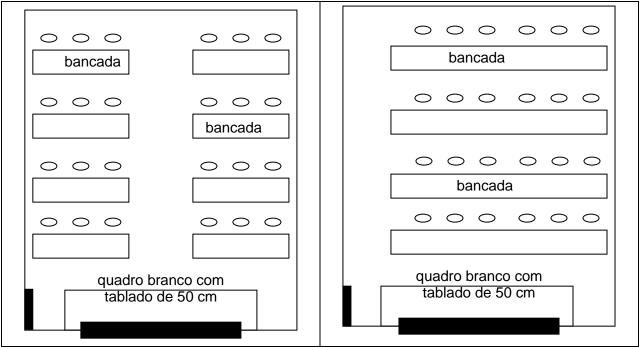
### 8 INFRAESTRUTURA

### 8.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

### 8.1.1 Área Física dos Laboratórios:

NOME DO LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA
Laboratório de Informática 01	41 a 67m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 02	41 a 67m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 03	41 a 67m <sup>2</sup>
Laboratório de Instalação e Manutenção / Redes	41 a 67m <sup>2</sup>

### 8.1.2 Leiautes dos Laboratórios

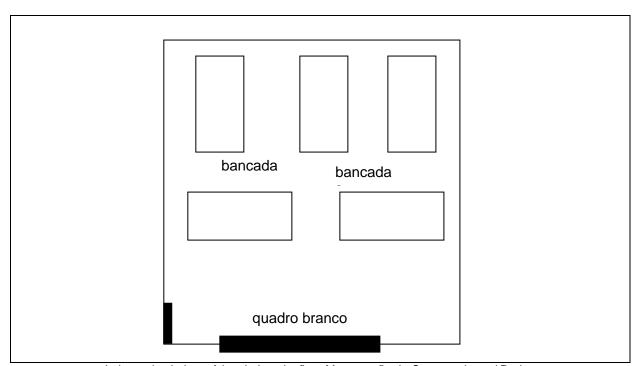


Leiaute dos Laboratórios de Informática 01, 02 e 03 (Duas possibilidades)





CNPJ 10.673.078/0001-20



Leiaute dos Laboratórios de Instalação e Manutenção de Computadores / Redes

### 9 PESSOAL DOCENTE

DOCENTE	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME	
Afonso Henriques Silva Leite	Bacharel em Física pela UFMS (2005)	Mestrado (2009)	REGIME JURIDICO UNICO	DE
Alessandra Carla Mendes	Bacharelado em Física pelo Instituto de Física de São Carlos-USP (2005)	Doutorado (2013) e Mestrado (2008)	REGIME JURIDICO UNICO	DE
Andre Luiz da Motta Silva	Ciências Sociais pela UFMS (2006)	Doutorado (2016)	REGIME JURIDICO UNICO	DE
Andre Freire Mastrorocco	Licenciatura em Artes Cênicas pela UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto (2007)	Especialização (2009)	REGIME JURIDICO UNICO	DE
Carmelita Rodrigues Gomes	Letras - Habilitação Português/Inglês/Literatura pela UFMS (2007)	Mestrado (2012)	CONTRATO TEMPORÁRIO	
Daiane Sampaio Santos	Bacharelado em Análise de Sistemas pela UFMS (2011)	Mestrado (2014)	REGIME JURIDICO UNICO	DE
Dorgival Pereira da Silva Netto	Licenciatura em Ciência da Computação pela UFPB (2012)	Mestrado (2015)	REGIME JURIDICO UNICO	DE
Elton Luis Monteiro de	Ciências Biológicas pela UFMS (1999)	Doutorado (2016)	CONTRATO TEMPORÁRIO	DE





CNPJ 10.673.078/0001-20

Assis				
Evandro Carlos do Nascimento	Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2005)	Especialização (2015)	REGIME JURIDICO ÚNICO	DE
Everton de Britto Policarpi	Química pela UFSC (2009)	Mestrado (2011)	REGIME JURIDICO ÚNICO	DE
Fabio Luiz Faria da Silva	Engenharia pelo Faculdades Associadas de São Paulo (2006)		REGIME JURIDICO ÚNICO	DE
Fernanda Loureiro Ferreira	Licenciatura em Letras Habilitação em Português/Espanhol pela UFMS (2013)	Mestrado (2015)	CONTRATO TEMPORÁRIO	
Francisco Leonor de Amarilio	Licenciatura e bacharelado em Geografia pela UFMS (2007)	Mestrado (2012)	REGIME JURIDICO ÚNICO	DE
Genair Christo Viana	Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade do Tocantins (2010).	Especialização (2011)	REGIME JURIDICO ÚNICO	DE
Gilson Lima Domingos	História pela UFMS (1996)	Mestrado (2005)	REGIME JURIDICO ÚNICO	40 h
Guilherme Alves Grubertt	Educação Física pela UFMS (2013)	Mestrado (2017)	REGIME JURIDICO ÚNICO	DE
Jeannette Gloria Cordova Pereyra	Licenciatura em Português/Espanhol pela UFMS/ CPAN (2011)	Especialização (2013)	CONTRATO TEMPORÁRIO	DE
Jeferson de Lima Hancio	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela UNIDERP (2010)		REGIME JURIDICO ÚNICO	DE
Karolinne Finamor Couto	Letras (Hab. Português/Inglês) – UFGD (2010)	Mestrado (2013)	REGIME JURIDICO ÚNICO	DE
Lorena Dariane da Silva Alencar	Licenciada em Física pela UFMS (2010)	Mestrado (2014)	REGIME JURIDICO ÚNICO	DE
Luiz Felipe de Souza Jimenez	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo IFMS (2014)		REGIME JURIDICO ÚNICO	DE
Maicon Martta	Bacharel em Filosofia pela UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL (2007)	Especialização (2015)	REGIME JURIDICO ÚNICO	DE
Marcio Aurelio	BACHAREL EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO pela	Especialização (2011)	CONTRATO TEMPORÁRIO	40





CNPJ 10.673.078/0001-20

Dalponte	Anhanguera – Uniderp (2000)			
Mauro Luis Borsoi Britto	Licenciatura em Matemática pela UFSC (1994)	Mestrado (2015)	REGIME JURIDICO ÚNICO	DE
Odilon Novaes Silva	Licenciatura em Ciências Habilitação Matemática pela UFMS (1982)	Mestrado (2013)	REGIME JURIDICO ÚNICO	DE
Sandro Moura Santos	Letras – Português / Inglês, pela UFMS (2007)	Especialização (2012)	REGIME JURIDICO ÚNICO	DE
Silvia Goncalves Santos	Matemática pela Universidade Federal de Ouro Preto (2005)	Mestrado (2013)	REGIME JURIDICO ÚNICO	DE
Renilce Miranda Cebalho Barbosa	Licenciatura em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2001)	Mestrado (2013)	REGIME JURIDICO ÚNICO	DE
Rogers Espinosa de Oliveira	Licenciatura em química pela UFMS (2011)	Mestrado (2014)	REGIME JURIDICO UNICO	DE
Rosalice Souza Santiago	Licenciatura em Letras com habilitação em Português e Inglês pela UFMS (2000)	Especialização (2012)	REGIME JURIDICO UNICO	DE
Thiago Cesar Garcia da Silva Monteiro	Análise e Desenvolvimento de Sitemas pela Unopar (2013)	Especialização (2015)	CONTRATO TEMPORÁRIO	
Tiago Tristao Artero	Graduação em Educação Física pela UFMS (2007)	Especialização (2015)	REGIME JURIDICO UNICO	DE
Wanderson da Silva Batista	Graduação em Licenciatura em Matemática pela UFMS (1999)	Especialização (2007)	REGIME JURIDICO UNICO	DE

### 10 DIPLOMA

O Instituto Federal conferirá: na condição de profissional diplomado como **Técnico em Informática** quando o estudante houver concluído com aprovação todas as unidades curriculares da matriz curricular, incluindo o estágio obrigatório e o Trabalho de Conclusão de Curso.